

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	22
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	23
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
Demonstração do Valor Adicionado	26

Relatório da Administração	28
Notas Explicativas	42
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	107
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	108

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
--	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	29.318.686
Preferenciais	117.274.744
Total	146.593.430

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Ordinária		0,03253
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Preferencial		0,03253
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2018	Dividendo	14/05/2018	Ordinária		0,02887
Reunião do Conselho de Administração	31/07/2018	Dividendo	15/08/2018	Ordinária		0,03362
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2018	Dividendo	14/11/2018	Ordinária		0,01424
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2018	Ordinária		0,05035
Reunião do Conselho de Administração	11/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	22/02/2019	Ordinária		0,02375
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2018	Dividendo	14/05/2018	Preferencial		0,02887
Reunião do Conselho de Administração	31/07/2018	Dividendo	15/08/2018	Preferencial		0,03362
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2018	Dividendo	14/11/2018	Preferencial		0,01425
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2018	Preferencial		0,05035
Reunião do Conselho de Administração	11/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	22/01/2019	Preferencial		0,02375
Reunião do Conselho de Administração	11/12/2018	Dividendo	22/01/2019	Ordinária		0,02375
Reunião do Conselho de Administração	11/12/2018	Dividendo	22/01/2019	Preferencial		0,02375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	29.065.347	30.278.087	28.918.423
1.01	Ativo Circulante	10.479.262	11.491.502	9.527.430
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.337.203	6.650.697	5.243.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.305.401	1.236.386	591.303
1.01.03	Contas a Receber	2.147.507	1.901.144	1.914.655
1.01.03.01	Clientes	1.773.714	1.593.600	1.380.250
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	373.793	307.544	534.405
1.01.04	Estoques	1.117.179	873.341	794.715
1.01.06	Tributos a Recuperar	267.964	555.596	794.628
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	304.008	274.338	189.009
1.02	Ativo Não Circulante	18.586.085	18.786.585	19.390.993
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.973.466	4.989.599	4.422.942
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.303.774	3.272.496	2.397.462
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.669.692	1.717.103	2.025.480
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.280.811	1.286.722	1.554.672
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	85.226	82.380	84.249
1.02.01.10.05	Outros ativos	303.655	348.001	386.559
1.02.02	Investimentos	1.348.784	1.107.876	2.203.577
1.02.02.01	Participações Societárias	1.348.784	1.107.876	2.203.577
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.341.177	1.106.103	2.192.633
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	7.607	1.773	10.944
1.02.03	Imobilizado	12.178.658	12.599.191	12.737.303
1.02.04	Intangível	85.177	89.919	27.171

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	29.065.347	30.278.087	28.918.423
2.01	Passivo Circulante	3.708.891	3.721.537	4.121.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.189	276.981	253.873
2.01.02	Fornecedores	894.330	702.040	619.902
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.452	55.445	47.558
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.979.494	2.469.399	2.833.339
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.917.808	2.230.123	2.588.259
2.01.04.02	Debêntures	61.686	239.276	245.080
2.01.05	Outras Obrigações	488.426	217.672	366.997
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.751	15.449	20.989
2.01.05.02	Outros	463.675	202.223	346.008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	250.000	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	180.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	73.862	71.467	66.884
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	139.813	130.756	99.124
2.02	Passivo Não Circulante	19.064.221	19.322.399	17.696.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.516.258	17.121.020	15.586.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.915.268	16.486.426	14.721.740
2.02.01.02	Debêntures	600.990	634.594	864.456
2.02.02	Outras Obrigações	545.638	607.332	663.477
2.02.02.02	Outros	545.638	607.332	663.477
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	265.587	307.476	340.364
2.02.02.02.04	Outros	280.051	299.856	323.113
2.02.03	Tributos Diferidos	938.207	1.528.670	1.376.262
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	938.207	1.528.670	1.376.262
2.02.04	Provisões	64.118	65.377	70.483
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.118	65.377	70.483
2.03	Patrimônio Líquido	6.292.235	7.234.151	7.100.336
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753	2.384.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	-361.231	1.317.880	1.377.683
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.551.604	2.362.897	2.261.226
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	149.480	125.610
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	1.508.753	1.471.840
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	0	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.615	-206.129	-206.082
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	815.163	739.793	869.858
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	977.122	987.916	1.028.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.008.815	8.393.548	7.009.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.919.441	-5.738.577	-5.078.503
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	466.074	649.322	120.363
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-6.385.515	-6.387.899	-5.198.866
3.03	Resultado Bruto	4.089.374	2.654.971	1.930.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.139.689	-1.090.208	-437.862
3.04.01	Despesas com Vendas	-741.066	-645.617	-570.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-543.044	-512.743	-453.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.341	-8.244	-1.440
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	152.762	76.396	586.945
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.949.685	1.564.763	1.492.897
3.06	Resultado Financeiro	-3.049.112	-690.252	1.865.706
3.06.01	Receitas Financeiras	634.274	821.549	644.848
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.683.386	-1.511.801	1.220.858
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-99.427	874.511	3.358.603
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	236.882	-342.342	-876.657
3.08.01	Corrente	-305.223	-292.730	-177.665
3.08.02	Diferido	542.105	-49.612	-698.992
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.455	532.169	2.481.946
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	137.455	532.169	2.481.946
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,02610	0,10130	0,47220
3.99.01.02	PN	0,02610	0,10130	0,47220
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00000	0,10130	0,47220
3.99.02.02	PN	0,00000	0,10130	0,47220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	137.455	532.169	2.481.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.073	-12.420	-30.918
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-9.344	-6.509	-24.730
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-729	-5.911	-6.188
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.382	519.749	2.451.028

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.652.396	2.063.560	1.262.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.737.307	2.202.815	1.338.020
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	137.455	532.169	2.481.946
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.074.950	973.875	791.670
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-466.074	-649.322	-120.363
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	536.030	800.860	617.417
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-542.105	49.612	698.992
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	3.342.726	1.292.987	-1.486.175
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-1.092.418	-831.857	-969.215
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	33.640	41.708	48.777
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-14.532	-29.319	-44.670
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-152.762	-76.396	-586.945
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-155.477	0	-130.446
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Result. Debêntures	30.174	98.984	60.166
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	15.096	29.016
6.01.01.14	Outras	5.700	-15.582	-52.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.911	-139.255	-75.687
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-246.363	37.136	-9.678
6.01.02.02	Estoques	-243.838	-69.388	-180.904
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	449.020	506.982	-335.468
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-69.015	-645.083	-34.160
6.01.02.06	Outros Ativos	-8.199	-52.374	-249.412
6.01.02.07	Fornecedores	82.337	100.456	628.062
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-4.993	7.887	11.174
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.208	23.108	61.634
6.01.02.10	Outros Passivos	-63.068	-47.979	33.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-760.699	-744.773	-2.487.647
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Liq. Impostos)	-564.613	-682.578	-2.387.647
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Liq. Impostos)	-243.677	-150.799	-112.467

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	35.136	81.368	10.799
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	12.455	7.236	1.668
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.205.191	88.790	2.437.250
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.403.318	4.180.258	4.855.343
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-4.537.099	-3.234.838	-1.371.964
6.03.03	Dividendos Pagos	-840.000	-507.000	-447.503
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468	-24.262
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.142	6.216
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-241.368	-349.746	-450.140
6.03.08	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-2.968	-1.558	-130.440
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.313.494	1.407.577	1.211.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.650.697	5.243.120	4.031.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.337.203	6.650.697	5.243.120

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-1.080.486	0	466	-1.069.298
5.04.10	Plano de outorga - Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926
5.04.11	Plano de outorga - . Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0
5.04.12	Plano de outorga - . Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	8.118	8.118
5.04.13	Plano de outorga - Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0
5.04.14	Plano de outorga - . Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342
5.04.15	Juros s/ capital próprio de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-390.000	0	0	-390.000
5.04.16	Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-529.000	0	0	-529.000
5.04.17	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.04.19	Conversão de debêntures mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.455	-10.073	127.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.455	0	137.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.073	-10.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.642	-137.455	-1.187	0
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	59.368	-59.368	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.904	-3.904	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	1.187	-1.187	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-241.173	241.173	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	307.609	-307.609	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	8.934	-8.934	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	132.269	-114.625	0	0	-1.633	16.011
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.468	0	0	0	-11.468
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	132.269	-132.269	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	13.142	0	0	0	13.142
5.04.13	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	14.426	14.426
5.04.14	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	5.754	0	0	-5.754	0
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0
5.04.16	Saída do plano de outorga	0	-89	0	0	0	-89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.169	-12.420	519.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.169	0	532.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.420	-12.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	156.493	-532.169	-26.269	-401.945
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	23.870	-23.870	0	0
5.06.05	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-609.555	609.555	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	26.269	-26.269	0
5.06.07	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	428.553	-428.553	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	50.937	-50.937	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	54.775	-54.775	0	0
5.06.10	Dividendos antecipados do exercício de 2017	0	0	-159.000	-168.000	0	-327.000
5.06.11	Div. complementares exercício 2017 propostos	0	0	171.000	-171.000	0	0
5.06.12	Constituição de reserva de invest. e capital de giro	0	0	195.913	-195.913	0	0
5.06.13	Part. lucros de deb. mandatárias conv. em ações	0	0	0	-74.945	0	-74.945
5.07	Saldos Finais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	-12.363	-137.750	0	-7.063	-155.796
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.262	0	0	0	-24.262
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0
5.04.11	Pgto. Dividendos Res. Lucros - AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015
5.04.12	Part. lucros de deb. mandatárias conv. em ações	0	0	-17.735	0	0	-17.735
5.04.13	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216
5.04.14	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.481.946	-30.918	2.451.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.481.946	0	2.481.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-30.918	-30.918
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.932.672	-2.481.946	2.038	-547.236
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.380	7.380
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	124.097	-124.097	0	0
5.06.06	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-341.116	341.116	0	0
5.06.07	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	5.342	-5.342	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	79.440	-79.440	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	553.810	-553.810	0	0
5.06.10	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	44.601	-44.601	0	0
5.06.11	Part. lucros de deb. mandatárias conv. em ações	0	0	0	-47.128	0	-47.128
5.06.12	Dividendos antecipados do exercício de 2016	0	0	0	-327.488	0	-327.488
5.06.13	Div. complementares exercício 2016 propostos	0	0	0	-180.000	0	-180.000
5.06.14	Constituição de reserva de invest. e capital de giro	0	0	1.471.840	-1.471.840	0	0
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	12.195.291	10.633.725	8.444.418
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.689.086	9.901.965	8.315.257
7.01.02	Outras Receitas	501.210	730.688	132.422
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	466.074	649.322	120.363
7.01.02.02	Outros	35.136	81.366	12.059
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.995	1.072	-3.261
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.759.737	-5.279.137	-4.265.645
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.671.683	-3.720.459	-2.980.911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.088.054	-1.558.678	-1.284.734
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.435.554	5.354.588	4.178.773
7.04	Retenções	-1.610.980	-1.805.600	-1.409.087
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.610.980	-1.805.600	-1.409.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.824.574	3.548.988	2.769.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	787.036	897.945	1.231.793
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	152.762	76.396	586.945
7.06.02	Receitas Financeiras	634.274	821.549	644.848
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.611.610	4.446.933	4.001.479
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.611.610	4.446.933	4.001.479
7.08.01	Pessoal	1.391.616	1.344.568	1.225.401
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.004.190	978.440	899.316
7.08.01.02	Benefícios	305.626	285.929	255.168
7.08.01.03	F.G.T.S.	81.800	80.199	70.917
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	399.153	1.058.395	1.514.990
7.08.02.01	Federais	258.567	887.764	1.357.359
7.08.02.02	Estaduais	125.594	160.780	143.964
7.08.02.03	Municipais	14.992	9.851	13.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.683.386	1.511.801	-1.220.858
7.08.03.01	Juros	3.683.386	1.511.801	-1.220.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.455	532.169	2.481.946

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	919.000	401.943	512.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-781.545	130.226	1.969.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	29.633.743	30.549.541	29.313.729
1.01	Ativo Circulante	10.861.934	11.803.589	9.960.035
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.733.854	7.028.422	5.872.720
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.313.350	1.243.173	591.303
1.01.03	Contas a Receber	2.040.931	1.754.063	1.625.380
1.01.03.01	Clientes	2.040.931	1.754.063	1.625.380
1.01.04	Estoques	1.206.353	933.161	876.915
1.01.06	Tributos a Recuperar	269.728	567.079	803.355
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	297.718	277.691	190.362
1.02	Ativo Não Circulante	18.771.809	18.745.952	19.353.694
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.250.857	5.863.062	5.682.678
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.582.631	4.147.779	3.656.596
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.668.226	1.715.283	2.026.082
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	86.658	83.381	85.704
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.280.811	1.287.669	1.554.672
1.02.01.10.05	Outros ativos	300.757	344.233	385.706
1.02.02	Investimentos	173.259	173.446	555.345
1.02.02.01	Participações Societárias	173.259	173.446	555.345
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	165.652	171.673	544.402
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.607	1.773	10.943
1.02.03	Imobilizado	12.262.472	12.619.495	13.030.184
1.02.04	Intangível	85.221	89.949	85.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	29.633.743	30.549.541	29.313.729
2.01	Passivo Circulante	3.708.316	3.747.333	4.143.664
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	300.379	281.466	257.712
2.01.02	Fornecedores	903.752	713.612	634.856
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.832	55.673	53.643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.975.465	2.469.900	2.838.109
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.913.779	2.230.624	2.593.029
2.01.04.02	Debêntures	61.686	239.276	245.080
2.01.05	Outras Obrigações	477.888	226.682	359.344
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.692	4.346	4.484
2.01.05.02	Outros	473.196	222.336	354.860
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	250.000	0	180.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	73.862	71.467	66.884
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	149.334	150.869	107.976
2.02	Passivo Não Circulante	19.392.197	19.568.057	18.069.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.470.207	17.079.511	15.630.438
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.869.217	16.444.917	14.765.982
2.02.01.02	Debêntures	600.990	634.594	864.456
2.02.02	Outras Obrigações	897.966	878.591	891.942
2.02.02.02	Outros	897.966	878.591	891.942
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	301.583	272.938	229.315
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	265.587	307.476	340.364
2.02.02.02.05	Outros	330.796	298.177	322.263
2.02.03	Tributos Diferidos	959.906	1.544.578	1.476.866
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	959.906	1.544.578	1.476.866
2.02.04	Provisões	64.118	65.377	70.483
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.118	65.377	70.483
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.533.230	7.234.151	7.100.336
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753	2.384.484

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	-361.231	1.317.880	1.377.683
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.551.604	2.362.897	2.261.226
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	149.480	125.610
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	1.508.753	1.471.840
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	0	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.615	-206.129	-206.082
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	815.163	739.793	869.858
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	977.122	987.916	1.028.238
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	240.995	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.016.461	8.373.378	7.090.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.714.039	-5.637.831	-4.694.112
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	628.367	789.661	532.911
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-6.342.406	-6.427.492	-5.227.023
3.03	Resultado Bruto	4.302.422	2.735.547	2.396.686
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.318.817	-1.183.495	-998.540
3.04.01	Despesas com Vendas	-764.348	-656.844	-586.075
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-558.205	-528.398	-466.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.228	-11.877	4.707
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.964	13.624	49.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.983.605	1.552.052	1.398.146
3.06	Resultado Financeiro	-3.052.186	-713.384	1.816.789
3.06.01	Receitas Financeiras	652.164	835.088	664.855
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.704.350	-1.548.472	1.151.934
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-68.581	838.668	3.214.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	255.399	-306.499	-732.989
3.08.01	Corrente	-322.236	-299.948	-190.023
3.08.02	Diferido	577.635	-6.551	-542.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	186.818	532.169	2.481.946
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	186.818	532.169	2.481.946
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	137.455	532.169	2.481.946
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49.363	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,02610	0,10130	0,47220
3.99.01.02	PN	0,02610	0,10130	0,47220
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00000	0,10130	0,47220
3.99.02.02	PN	0,00000	0,10130	0,47220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	186.818	532.169	2.481.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.073	-12.420	-30.918
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-9.344	-6.509	-24.730
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-729	-5.911	-6.188
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	176.745	519.749	2.451.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	127.382	519.749	2.451.028
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49.363	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.786.976	1.792.978	1.202.849
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.800.229	2.049.877	1.360.848
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período (Atrb. Acio. Controladores)	186.818	532.169	2.481.946
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.018.046	993.750	748.221
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-628.367	-789.661	-532.911
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	655.301	946.737	674.891
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-577.635	6.551	542.966
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	3.320.094	1.265.244	-1.486.137
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-1.067.175	-993.519	-970.694
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	33.640	41.708	48.777
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-14.532	-29.319	-44.670
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.964	-13.624	-49.321
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-160.144	-5.098	-134.244
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Result. Debêntures	30.174	98.984	60.166
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	15.096	29.016
6.01.01.14	Outros	9.973	-19.141	-7.158
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.253	-256.899	-157.999
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-286.868	-128.683	-124.281
6.01.02.02	Estoques	-273.192	-56.246	-175.789
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	464.353	508.377	-327.644
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-70.177	-651.870	-34.160
6.01.02.06	Outros Ativos	143	-51.005	-249.208
6.01.02.07	Fornecedores	80.187	97.074	637.094
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-4.841	2.030	8.243
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.913	23.754	62.363
6.01.02.10	Outros Passivos	58.229	-330	45.383
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.049.222	-838.817	-2.555.090
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Liq. Impostos)	-634.557	-687.914	-2.421.779
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Liq. Impostos)	-461.786	-237.371	-144.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	35.136	81.368	10.799
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	11.985	5.100	758
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.032.322	201.541	2.171.238
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.385.592	4.093.903	4.505.275
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-4.531.056	-3.049.098	-1.371.314
6.03.03	Entrada de Investidores SCPs	0	132.766	65.000
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	0	-79.907	-18.971
6.03.05	Dividendos Pagos	-840.000	-507.000	-447.503
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468	-24.262
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.142	6.216
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-241.368	-349.746	-450.140
6.03.10	Pagamento de dividendos SCPs	-9.416	-41.051	0
6.03.11	Aquisição Investimento e Integ. Cap. Controladas	191.000	0	-93.063
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.294.568	1.155.702	818.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.028.422	5.872.720	5.053.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.733.854	7.028.422	5.872.720

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-1.080.486	0	466	-1.069.298	191.632	-877.666
5.04.10	Plano de outorga - Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926	0	12.926
5.04.11	Plano de outorga - Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0	0	0
5.04.12	Plano de outorga - Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	8.118	8.118	0	8.118
5.04.13	Plano de outorga - Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0	0	0
5.04.14	Plano de outorga - Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342	0	-342
5.04.15	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.16	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	191.632	191.632
5.04.18	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.19	Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-529.000	0	0	-529.000	0	-529.000
5.04.20	Juros s/ capital próprio de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-390.000	0	0	-390.000	0	-390.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.455	-10.073	127.382	49.363	176.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.455	0	137.455	49.363	186.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.073	-10.073	0	-10.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.642	-137.455	-1.187	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	59.368	-59.368	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.904	-3.904	0	0	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	1.187	-1.187	0	0	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-241.173	241.173	0	0	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	307.609	-307.609	0	0	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	0	0	8.934	-8.934	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	132.269	-114.625	0	0	-1.633	16.011	0	16.011
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.468	0	0	0	-11.468	0	-11.468
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	132.269	-132.269	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	13.142	0	0	0	13.142	0	13.142
5.04.13	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	14.426	14.426	0	14.426
5.04.14	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	5.754	0	0	-5.754	0	0	0
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0	0	0
5.04.16	Saída do plano de outorga	0	-89	0	0	0	-89	0	-89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.169	-12.420	519.749	0	519.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.169	0	532.169	0	532.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.420	-12.420	0	-12.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	156.493	-532.169	-26.269	-401.945	0	-401.945
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	23.870	-23.870	0	0	0	0
5.06.05	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-609.555	609.555	0	0	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	26.269	-26.269	0	0	0
5.06.07	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	428.553	-428.553	0	0	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	50.937	-50.937	0	0	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	54.775	-54.775	0	0	0	0
5.06.10	Dividendos antecipados do exercício de 2017	0	0	-159.000	-168.000	0	-327.000	0	-327.000
5.06.11	Div. complementares exercício 2017 propostos	0	0	171.000	-171.000	0	0	0	0
5.06.12	Constituição de reserva de invest. e capital de giro	0	0	195.913	-195.913	0	0	0	0
5.06.13	Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	0	0	0	-74.945	0	-74.945	0	-74.945
5.07	Saldos Finais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	-12.363	-137.750	0	-7.063	-155.796	0	-155.796
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.262	0	0	0	-24.262	0	-24.262
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Pgto. Dividendos Res. Lucros - AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015	0	-120.015
5.04.12	Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	0	0	-17.735	0	-17.735
5.04.13	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216	0	6.216
5.04.14	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0	0	0
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.481.946	-30.918	2.451.028	0	2.451.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.481.946	0	2.481.946	0	2.481.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-30.918	-30.918	0	-30.918
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.932.672	-2.481.946	2.038	-547.236	0	-547.236
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.380	7.380	0	7.380
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	124.097	-124.097	0	0	0	0
5.06.06	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-341.116	341.116	0	0	0	0
5.06.07	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	5.342	-5.342	0	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	79.440	-79.440	0	0	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	553.810	-553.810	0	0	0	0
5.06.10	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	44.601	-44.601	0	0	0	0
5.06.11	Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	0	0	0	-47.128	0	-47.128	0	-47.128
5.06.12	Dividendos antecipados do exercício de 2016	0	0	0	-327.488	0	-327.488	0	-327.488
5.06.13	Div. complementares exercício 2016 propostos	0	0	0	-180.000	0	-180.000	0	-180.000
5.06.14	Constituição de reserva de invest. e capital de giro	0	0	1.471.840	-1.471.840	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.095.825	2.591.789	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	12.449.581	10.784.830	8.965.279
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.731.478	9.912.712	8.423.584
7.01.02	Outras Receitas	712.867	871.028	544.968
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	628.367	789.661	532.911
7.01.02.02	Outros	84.500	81.367	12.057
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.236	1.090	-3.273
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.683.848	-5.207.416	-4.298.502
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.680.950	-3.642.741	-3.018.659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.002.898	-1.564.675	-1.279.843
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.765.733	5.577.414	4.666.777
7.04	Retenções	-1.673.347	-1.940.487	-1.423.112
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.673.347	-1.940.487	-1.423.112
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.092.386	3.636.927	3.243.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	658.128	848.712	767.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.964	13.624	49.321
7.06.02	Receitas Financeiras	652.164	835.088	717.935
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.750.514	4.485.639	4.010.921
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.750.514	4.485.639	4.010.921
7.08.01	Pessoal	1.418.801	1.373.257	1.249.763
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.013.378	987.511	922.464
7.08.01.02	Benefícios	323.453	305.384	256.227
7.08.01.03	F.G.T.S.	81.970	80.362	71.072
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	391.182	1.031.741	1.378.066
7.08.02.01	Federais	250.596	861.110	1.220.435
7.08.02.02	Estaduais	125.594	160.780	143.964
7.08.02.03	Municipais	14.992	9.851	13.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.704.350	1.548.472	-1.098.854
7.08.03.01	Juros	3.704.350	1.548.472	-1.098.854
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.181	532.169	2.481.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	919.000	401.943	512.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-732.182	130.226	1.969.581
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	49.363	0	0

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, líder nos segmentos de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de ser a única empresa do país a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff. A companhia exporta os seus produtos para mais de 70 países, abastecendo empresas globais, que são líderes mundiais em seus setores de atuação.

Consciente da representatividade de mercado que a Klabin atingiu nos últimos anos, dobrando a sua capacidade de produção e sendo reconhecida por sua incomparável produtividade florestal, pela solidez dos seus resultados financeiros, por seu mix exclusivo de produtos e qualidade dos seus papéis, embalagens e celulose, desde 2017 a companhia tem atuado com foco na eficiência operacional plena, com quatro pilares direcionadores: alta performance, inovação, pessoas e sustentabilidade.

Em 2018, a empresa fortaleceu essas frentes de atuação, mesmo diante de um ano bastante desafiador para a indústria brasileira, marcado por incertezas políticas, que acentuaram o cenário de instabilidade do mercado e pela paralisação dos caminhoneiros, que impactou a produção industrial e a arrecadação tributária e gerou prejuízo de mais de R\$ 15 bilhões à economia brasileira. Ainda assim, a Klabin demonstrou, mais uma vez, a sua resiliência e a capacidade de entregar resultados consistentes.

A empresa seguiu registrando crescimento trimestral no Ebitda Ajustado, consolidou a sua operação de celulose, atingindo produção acima da capacidade nominal na Unidade Puma no segundo semestre do ano. Nos mercados de papéis e embalagens, apresentou crescimento no volume de vendas no mercado doméstico, com destaque para o mercado de kraftliner e o bom desempenho das unidades de sacos industriais e embalagens de papelão ondulado. No ano, a Companhia também acelerou sua trajetória de desalavancagem, preparando-se para novos planos de crescimento nos diferentes mercados em que atua.

A empresa também intensificou os investimentos na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Entre as iniciativas voltadas ao tema, vale destacar a aquisição de 12,5% da startup israelense Melodea Bio Based Solutions, pioneira na tecnologia de extração de celulose nanocristalina (CNC), produzida 100% a partir de fontes renováveis; o anúncio da construção do Parque de Plantas Piloto no Paraná, ao lado do recém-inaugurado Centro de Tecnologia, que permitirá simular uma unidade fabril, onde serão realizados estudos e testes em frentes de pesquisa como a celulose microfibrilada, que

Relatório da Administração

futuramente será incorporada às linhas de produção de papel da companhia, potencializando a qualidade e a resistência dos produtos; e o lançamento de um papel cartão específico para o mercado de cup stock, o “Klakup”.

Além disso, o cultivo de florestas plantadas de eucalipto e pinus permite que o trabalho de P&D+I atue com os dois gêneros de fibra, o que garante um sólido diferencial competitivo a Klabin, que pautada pelas tendências de consumo, planeja o desenvolvimento de embalagens ainda mais sustentáveis e projetos que potencializam os múltiplos usos da madeira. A companhia também continua sendo um importante player na produção de fibra virgem no mundo, o que abre inúmeras vertentes de oportunidades de negócios.

Agradecemos a todos que em 2018 contribuíram para a prosperidade dos negócios da companhia. Ao Conselho de Administração e aos controladores que acreditam no potencial de reinvenção da Klabin e apostam nos futuros planos. Aos colaboradores que atuam engajados e focados em entregar os melhores resultados. E aos investidores, clientes, fornecedores e parceiros por acreditarem no potencial da empresa e na perenidade dos negócios.

Relatório da Administração

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Destaques de 2018

RECEITA DE VENDAS	EBITDA AJUSTADO	MARGEM EBITDA	FLUXO DE CAIXA LIVRE	ALAVANCAGEM: REDUÇÃO DE
R\$ 10,016 bi	R\$ 4,024 bi	40%	R\$ 1,932 bi	1,0X

Impulsionada pelo aumento de preços, em especial kraftliner e celulose, a receita líquida de vendas atingiu R\$ 10,016 bilhões em 2018, 20% acima do registrado em 2017.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 4,024 bilhões no ano, crescimento de 47% na comparação com 2017.

A margem Ebitda em 2018 foi de 40%, 7 p.p. acima do verificado no ano anterior.

O fluxo de caixa livre do período foi de R\$ 1,932 bilhões, com um FCL *yield* de 10,7%.

Ao final do ano a relação dívida líquida/Ebitda estava em 3,1x, redução de 1,0x se comparada ao final de 2017, reflexo da forte geração de caixa da Companhia no período.

Sumário de 2018

O início do ano de 2018 foi marcado pelo aumento da confiança em relação à retomada da economia brasileira, com queda da inflação e das taxas de juros, maior estabilidade cambial e valorização do Ibovespa. A greve dos caminhoneiros ocorrida em maio, porém, antecipou muito da tensão pré-eleitoral, trazendo volatilidade aos mercados de câmbio e ações, especialmente pelas incertezas em relação às reformas fiscais, o que fez o Copom frear a trajetória de queda das taxas de juros brasileiras. Este episódio somado à maior aversão a riscos ligados a economias emergentes, ao aumento das taxas de juros nos mercados globais e às consequências ainda incertas da guerra comercial entre Estados Unidos e China mantiveram a alta volatilidade até o final de 2018.

Estes fatores desencadearam no cenário doméstico um crescimento econômico aquém do esperado ao início do ano, exemplificado pelo relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central. No primeiro relatório do ano, divulgado em 05 de janeiro de 2018, a expectativa de crescimento do PIB era de 2,7%, e o último relatório do ano divulgou em 29 de dezembro de 2018 um crescimento esperado de 1,3%. A moeda brasileira também se desvalorizou ao longo do período, com a taxa de câmbio saindo de R\$ 3,31/US\$ ao final de 2017 para R\$ 3,87/US\$ em 31 de dezembro de 2018.

Seguindo essa tendência, a expedição brasileira de papelão ondulado fechou 2018 com crescimento de 1,6% na comparação com o ano anterior, frustrando expectativas de crescimento de 3,5% observadas no início do período. Já nos mercados de kraftliner, celulose de fibra curta, longa e fluff, os preços internacionais em patamares elevados influenciaram o

Relatório da Administração

mercado nacional, com impactos em preço e com um ambiente mais favorável para os produtores nacionais.

No cenário internacional, preocupações trazidas pelas tensões comerciais, especialmente entre China e Estados Unidos, além de possível aumento das taxas de juros nos Estados Unidos não se refletiram nos preços de papéis para embalagem e celulose globalmente. Estes mercados continuam mostrando sinais positivos pela contínua demanda vinda principalmente de mercados emergentes aliada a restrições de uso de materiais não recicláveis por questões ambientais.

A contínua demanda manteve os preços internacionais de kraftliner em alta ao longo de 2018 e o preço lista médio na Europa divulgado pela FOEX foi de US\$ 864/t, 21% maior em relação ao preço médio de 2017. No mercado de celulose, a demanda forte em mercados emergentes, em especial da China, fez com que a evolução de preços observada desde meados de 2016 também se estendesse ao longo de todo ano de 2017 e 2018. Neste contexto, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX em 2018 foi de US\$ 1.037/t na Europa, aumento de 27% em relação ao valor observado em 2017. No mercado de fibra longa, o preço lista médio do produto na Europa fechou o ano a US\$ 1.166/t versus US\$ 881/t em 2017, aumento de 32%.

Em 2018, a Klabin novamente comprovou sua eficiente atuação em condições de mercado instáveis e de grande volatilidade. Com os desafios observados no mercado doméstico, em especial a greve dos caminhoneiros e tensões eleitorais, a diversificação de sua linha de produtos aliada à competitividade de custos possibilitou à Companhia concentrar esforços em mercados que demonstraram maior estabilidade ao longo de 2018. Neste contexto, vale ressaltar os bons resultados obtidos nos mercados de kraftliner e celulose, com crescimentos de receita de 35% e 52% respectivamente em relação ao ano de 2017. Os resultados de celulose solidificam a eficiência da Unidade Puma como uma importante alavanca de geração de caixa da Companhia. Já no mercado de kraftliner, a receita foi influenciada diretamente pelo aumento de 39% no volume de vendas no Brasil, indicando o bom posicionamento da Klabin para fazer frente ao aquecimento do mercado doméstico esperado para o ano de 2019.

O notável crescimento nesses segmentos além do bom posicionamento da Klabin nos mercados de embalagens impulsionaram o EBITDA da Klabin, que totalizou R\$ 4,0 bilhões em 2018, com crescimento de 47% sobre 2017, e margem EBITDA de 40%. Com a aceleração do crescimento dos resultados durante os 12 meses do ano, redução da alavancagem também foi destaque em 2018 e a relação Dívida Líquida/Ebitida passou de 4,1x ao final de 2017 para 3,1x no final de dezembro.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidades da Companhia. Em 2018, a Klabin movimentou aproximadamente 15,7 milhões de toneladas de

Relatório da Administração

toras e cavacos de pinus e eucalipto e resíduos para energia, suprimindo a demanda interna gerada pela fabricação de papel e celulose, além do montante de madeira vendido para serrarias e laminadoras ao longo do ano.

Este direcionamento da disponibilidade de madeira para o maior consumo interno das operações de celulose e papéis reduziu as vendas de toras a terceiros para 2,1 milhões de toneladas, em comparação a 2,6 milhões no ano anterior, atingindo uma receita líquida de R\$ 331 milhões.

As terras da Companhia em dezembro de 2018 totalizavam 501 mil hectares, sendo 239 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto e 216 mil hectares de florestas nativas preservadas. No ano foram plantados 30 mil hectares, em terras próprias e em terras de terceiros (programa de fomento).

Unidade de Negócio Celulose

O ano de 2018 ficou marcado pela consolidação da unidade de celulose da Klabin por meio da contínua evolução operacional da unidade Puma, que atingiu níveis de produção acima de sua capacidade nominal no segundo semestre do ano. A eficiência operacional, além do impacto positivo em volume produzido, também se refletiu em melhores custos e maior eficiência energética.

Esta melhora nas operações da Unidade Puma foi alavancada nos resultados da Companhia pela alta contínua dos preços de celulose, reflexo do bom momento do mercado e demanda aquecida. Neste sentido, o preço lista médio de celulose de fibra curta na Europa medidos pela FOEX subiram de US\$ 819/t em 2017 para US\$ 1.037/t ao longo de 2018. Este aumento também foi verificado no mercado de celulose de fibra longa, no qual o preço médio na Europa saiu de US\$ 881/t para US\$ 1.166/t no mesmo período de comparação.

O volume de vendas de celulose de fibra curta, longa e fluff, mesmo com os efeitos da greve dos caminhoneiros de maio deste ano, atingiu 1.401 mil tons, aumento de 3% em relação ao ano anterior. Acompanhado pela elevação de preços citada acima e pela maior taxa de câmbio, o maior volume vendido fez a receita total de celulose atingir R\$ 3.674 milhões ao longo de 2018, 52% maior se comparada à receita de 2017.

Outro marco importante para a Klabin foi o mês de novembro de 2018, no qual foi anunciado o término antecipado do contrato de negociação de celulose com a Fibria, após avaliação dos benefícios mercadológicos e estratégicos de assumir a comercialização de celulose de fibra curta. A Klabin conta com adequada estrutura comercial, logística e *know how* na distribuição dos mais diversos produtos, e com esse passo firma-se como um fornecedor independente e competitivo também no mercado internacional de BEKP (*Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*), vislumbrando condições ainda melhores de rentabilidade, preços e prazo nas suas vendas deste produto.

Unidade de Negócio Papéis

O ano de 2018 foi positivo para o mercado global de papéis para embalagens, tanto pela contínua demanda que acabou se refletindo novamente na alta dos preços de kraftliner, como

Relatório da Administração

pelo surgimento de oportunidades de entrada em novos mercados e desenvolvimento de novos produtos. Nesse sentido, notícias cada vez mais frequentes de regulamentação do uso do plástico, apesar de ainda serem difíceis de quantificar, têm feito as empresas produtoras de papéis para embalagens se posicionarem desde já visando novas oportunidades. A Klabin, por exemplo, iniciou em 2018 a produção e venda de cartões para copos, além de impulsionar pesquisas por meio tanto da sua área de P&D+I quanto da participação na startup israelense Melodea, pioneira no desenvolvimento de processo sustentável para a extração de celulose nanocristalina (CNC).

No mercado de *kraftliner*, a Klabin obteve mais uma vez resultados consistentes ao longo de 2018, com aumento de 4% no volume, e de 35% na receita deste produto em relação a 2017. Estes números foram influenciados positivamente pelo expressivo aumento de 39% no volume de vendas no Brasil, indicando o bom posicionamento da Companhia para fazer frente ao aquecimento do mercado doméstico esperado para o ano de 2019.

Em relação às vendas de cartões, a Klabin valeu-se da estratégia de buscar mercados com melhor rentabilidade, também realocando volumes para posicionar-se em setores com boas perspectivas para os próximos anos. Por este motivo, mesmo com uma queda de 12% no volume de vendas, também impactado pela greve dos caminhoneiros, a receita líquida manteve-se estável em relação ao valor observado no ano de 2017. Dentre estes setores, vale destacar o mercado de cervejas e demais bebidas carbonatadas, na qual a Klabin estabelece-se como um importante fornecedor de papéis para a embalagem *six pack*.

Unidade de Negócio Embalagens

Ao início de 2018, a projeção da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) era de crescimento de 3,5% para o ano nesse setor, que acabou sendo impactado pela greve dos caminhoneiros e incertezas econômicas trazidas pelo cenário político. Dessa forma, o ano terminou com crescimento de 1,6%, de acordo com dados prévios da ABPO, em linha com o aumento de vendas verificado na própria Klabin.

No mercado de sacos industriais, o setor de construção civil no país manteve ritmo lento de recuperação, conforme mostram dados da SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento). Todavia, a estratégia de buscar novos mercados como fertilizantes, alimentos e café, além da crescente venda de sacos para exportação, em especial para México e Estados Unidos, impulsionou os resultados de sacos industriais da Klabin ao longo de 2018.

Neste cenário, a Klabin, buscando mais uma vez maximizar por meio de sua flexibilidade a rentabilidade entre os diferentes mercados de papéis e embalagens, obteve aumento de 1% no volume, acompanhado de crescimento de 7% na receita, que atingiu R\$ 2.803 milhões.

Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Milhões	2018	2017	Δ
			2018/2017
Volume de vendas (mil t)	3.189	3.220	-1%
Mercado interno	1.589	1.564	2%
Exportação	1.601	1.656	-3%
% Mercado interno	50%	49%	+ 1 p.p.
Receita Líquida	10.016	8.373	20%
Mercado interno	5.534	5.020	10%
Exportação	4.483	3.353	34%
% Mercado interno	55%	60%	- 5 p.p.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	628	790	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.342)	(6.427)	-1%
Lucro Bruto	4.302	2.736	57%
Vendas	(764)	(657)	16%
Gerais & Administrativas	(558)	(528)	6%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(2)	(12)	-81%
Total Despesas Operacionais	(1.325)	(1.197)	11%
EBITDA ajustado	4.024	2.738	47%
Margem EBITDA	40%	33%	+ 7 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	187	532	-65%
Participação dos acionistas minoritários	49	-	n/a
Resultado Líquido Controladora	137	532	-74%
Endividamento Líquido	12.399	11.278	10%
Endividamento Líquido/EBITDA	3,1x	4,1x	

Notas: Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Resultado Operacional

O **volume de vendas** (excluindo madeira) totalizou 3.189 mil toneladas em 2018, mesmo patamar do observado em 2017, reflexo por um lado do maior volume de vendas de celulose da Unidade Puma, e por outro pelos impactos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e menor volume de vendas de papel cartão. Além do aumento de 3% do volume de vendas de celulose, vale destacar também o aumento de 4% no volume de vendas de kraftliner, reflexo do bom momento de mercado deste produto que serve de insumo para embalagens tanto no Brasil quanto no exterior.

A **receita líquida** (incluindo madeira) atingiu R\$ 10.016 milhões, aumento de 20% em relação a 2017, puxada pelos aumentos tanto de volume quanto de preços principalmente de celulose e kraftliner. Adicionalmente, nos demais produtos de papéis e embalagens a Klabin lançou mão de sua flexibilidade para focar em mercados de maior rentabilidade, o que também contribuiu para o aumento de receita verificado ao longo do ano.

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas foi de R\$ 1.879/t, 6% acima do verificado em 2017. A greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e o prolongamento da parada de

Relatório da Administração

manutenção da unidade de celulose foram compensadas pelo bom desempenho da Unidade Puma no restante do ano, em especial pela maior geração e venda de energia elétrica desta fábrica.

As **despesas com vendas** em 2018 foram de R\$ 764 milhões versus R\$ 657 milhões em 2017 acompanhando menos que proporcionalmente o aumento na receita da Companhia. Dessa forma, essas despesas representaram 7,6% da receita líquida do período, queda de 0,2% em relação ao verificado no ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 558 milhões em 2018, 6% superiores ao ano de 2017. Este aumento pontual explica-se pela provisão em função da estimativa de crescimento da remuneração variável pela entrega de resultados superiores, conforme plano de remuneração aprovado.

Com o controle de custos e despesas gerais, a **geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado)** em 2018 foi alavancada pelo aumento generalizado dos preços, em especial de celulose e kraftliner. Desta forma, também beneficiado pela taxa de câmbio mais alta, o EBITDA ajustado em 2018 foi de R\$ 4.024 milhões, aumento de 47% em relação ao ano anterior, e margem EBITDA de 40%.

Antes dos valores de dividendos e projetos de expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** no ano foi de R\$ 1.932 milhões, aumento em relação aos R\$ 1.760 milhões verificados no 2017, e explicado principalmente pelo crescimento na geração de caixa operacional da Companhia. Considerando este fluxo de caixa livre ajustado de 2018, o FCL yield no período foi de 10,7%.

Endividamento

O **endividamento bruto** consolidado ao final do ano era de R\$ 19.446 milhões, em linha com o observado ao final de 2017, mesmo com a taxa de câmbio 17% mais alta e que impacta diretamente os financiamentos em dólar da Companhia. Isso foi possível pela liquidação antecipada de linhas financiamentos antigas, parcialmente substituídas por novas captações com condições mais atrativas em relação a prazos e custos. Este exitoso trabalho de *liability management* fez com que a parcela do endividamento de curto prazo fosse reduzida de 13% ao final de 2017 para 11% ao final de 2018, e deve ser reforçado ao longo de 2019, adequando ainda mais o perfil de endividamento da Klabin para fazer frente a futuros investimentos.

Mesmo com a geração de caixa da Klabin ao longo do período, o **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro somavam R\$ 7.047 milhões, redução de R\$ 1.225 milhões em relação ao final de 2017, efeito também do pagamento antecipado de dívida da Klabin especialmente no 1T18.

O **endividamento líquido** consolidado totalizou R\$ 12.399 milhões, aumento de R\$ 1.121 milhões no ano, influenciado especialmente pelo efeito contábil de variação cambial nos financiamentos em moeda estrangeira de R\$ 1.999 milhões, em parte compensado pela forte geração de caixa ao longo de 2018. Também explicada pela forte geração de caixa do período, a relação **dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o ano em 3,1 vezes, contra 4,1 vezes observada ao final de 2017, reforçando a trajetória de desalavancagem iniciada desde o início de operações da Unidade Puma.

Relatório da Administração

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2018	2017
Florestal	272	228
Continuidade operacional	462	399
Projetos especiais e expansões	222	299
Total	956	925

A Klabin investiu R\$ 956 milhões ao longo de 2018. Do montante, R\$ 272 milhões tiveram como destinos as operações florestais, R\$ 462 milhões foram destinados a continuidade operacional das fábricas, e R\$ 222 milhões foram aplicados em projetos

especiais e expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que buscam melhorar o desempenho da Companhia em todos os segmentos em que atua.

Estes valores de investimentos representam a visão caixa e não consideram os investimentos decorrentes da controlada Guaricana Reflorestadora S.A. (SPE) constituída em dezembro de 2018. Vale lembrar que a contribuição da Klabin para a formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em SC (não inclui terras). A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191,6 milhões em caixa, sendo que a Klabin detem maioria do capital votante da SPE.

MERCADO DE CAPITALIS

No ano de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 10%, contra uma valorização de 15% do IBOVSPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando 2,6 milhões de operações que envolveram 832 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 64,4 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBAI.

No mercado de renda fixa, os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

SUSTENTABILIDADE

As práticas de governança em sustentabilidade da Klabin foram reconhecidas internacionalmente em 2018. Pela primeira vez, a companhia constou no **A List** do Carbon Disclosure Project (CDP) para todos os programas em que participa: Gestão da Água, Mudanças Climáticas e Florestas. Essa conquista posiciona a Klabin dentre as companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. O CDP, organização internacional sem fins lucrativos, analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para

Relatório da Administração

gerir os impactos ambientais de suas atividades. Em 2018, a metodologia da avaliação envolveu 650 investidores com mais de U\$ 87 trilhões em ativos.

Pela sexta vez consecutiva, a Klabin integrou o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. O objetivo do ISE é criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável, além de estimular a responsabilidade ética por meio de boas práticas empresariais das empresas elegíveis. Os critérios são estabelecidos pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), e a Klabin faz parte da carteira vigente até janeiro de 2020. A Companhia também figurou pela segunda vez em uma excelente posição no ranking do Spott Timber & Pulp, que avalia as informações públicas em relação às políticas, operações e compromissos com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de 50 produtores de madeira e celulose do mundo. A empresa está posicionada em terceiro lugar na lista global do setor, o que demonstra a solidez e transparência em suas práticas de sustentabilidade.

Ainda em 2018, a Vigeo Eiris, uma provedora global de pesquisas e serviços nas áreas ambiental, social e de governança, que avalia o desempenho de empresas de mercados emergentes em relação a diversos critérios, dividido em seis áreas: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Recursos Humanos, Engajamento com Comunidade, Comportamento do Negócio e Governança Corporativa, anunciou a Klabin como uma das empresas de destaque por suas iniciativas nesses temas.

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar os ativos das comunidades onde atua. Ao longo de 2018, a Companhia investiu mais de R\$ 26 milhões em projetos socioambientais e culturais, como:

- Projetos de protagonismo de comunidades e elaboração de agenda de desenvolvimento sustentável;
- Ações de capacitação e geração de renda, que beneficiam pequenos produtores e comunidades;
- Projetos de monitoramento, conservação e educação ambiental;
- Iniciativas de fomento e popularização da cultura, como patrocínio a exposições e associações.

A Klabin apresentou o case do Fórum de Desenvolvimento Local de Goiana (PE), nomeado “Goiana em Ação”, durante o SDGs in Brazil (Sustainable Development Goals) – The Role of the Private Sector, organizado pela Rede Brasil do Pacto Global durante a 73ª Assembleia Geral das Nações Unidas. A iniciativa foi reconhecida pela sua abordagem inovadora de desenvolvimento territorial com base no minucioso diagnóstico obtido a partir da aplicação do Índice de Progresso Social (IPS), cuja metodologia foi elaborada pela Universidade de Harvard. O segundo orientador

Relatório da Administração

do planejamento foram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujas metas auxiliaram na elaboração da agenda de progresso e prosperidade local, envolvendo todos os representantes da sociedade.

Outra iniciativa de destaque foi o projeto Semeando Educação, realizado em parceria com a Falconi Educação, que contribuiu para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de três municípios do Paraná. A partir da avaliação dos níveis de reprovação e abandono e proficiência dos estudantes em português e matemática, o programa ofereceu suporte metodológico para gestores escolares e possibilitou que cidades como Telêmaco Borba, por exemplo, alcançassem um percentual de evolução na avaliação nacional de 41%, aumentando o Ideb de 3,4 para 4,8.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A evolução da competitividade da Klabin, desde a performance de suas florestas e de seus processos produtivos até a gestão do impacto de seus produtos, está intrinsecamente ligada aos investimentos constantes em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Com os mercados de papéis e embalagens cada vez mais desafiadores, a entrada no mercado mundial de celulose com o início de produção da fábrica de Ortigueira (PR) e o lema de Sustentabilidade e materiais renováveis, a Companhia tem ampliado os investimentos em P&D&I.

Com olhar mais amplo e ação mais estratégica, a área de P&D&I atua em diversos elos da cadeia de produção:

- Aprimoramento de processos de plantio e manejo de pinus e eucalipto para aumento da produtividade;
- Desenvolvimento de novos produtos e melhorias nos processos existentes para adaptá-los a necessidades de clientes ou a um melhor desempenho econômico e ambiental;
- Otimização de processos de fornecedores para melhorar a flexibilidade das Unidades nas compras de insumos e serviços;
- Soluções para questões das propriedades físicas e mecânicas dos papéis e embalagens, como barreiras (água, vapor, gordura, oxigênio), porosidade, permeabilidade e rugosidade, e na conversão (corte, vincagem, colagem, fechamento e impressão);
- Avaliação do desempenho dos produtos em aspectos ambientais, de qualidade, produtividade, saúde e segurança.

Também como parte da ampliação do foco em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para fazer frente a uma Klabin maior, a Companhia realiza mais um ciclo de investimentos na área. Além do investimento de R\$ 70 milhões entre os anos de 2015 e 2017, a Klabin aportará cerca de R\$ 180 milhões em Pesquisa Industrial e Florestal nos anos 2019-2021, incluindo um novo parque de Plantas Piloto, visando desenvolvimento de novos produtos, além de convênios com institutos de pesquisa, universidades nacionais e no exterior.

Relatório da Administração

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Florestal da Klabin esta fundamentada na condução dos projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto;
- Melhoramento Genético de Pinus;
- Clonagem;
- Biotecnologia Florestal,
- Fitossanidade
- Nutrição e Silvicultura;
- Ecofisiologia

Destaques:

- Recorde de plantio de experimentos e introdução de novos híbridos, clones e espécies de eucalipto no PR e SC. Esta estratégia é importantes para acelerar os ganhos de produtividade com a recomendação de novos clones no curto e médio prazo.
- Recorde de avaliações da qualidade da madeira de novos clones no Centro de Tecnologia;
- Criação do comitê técnico interno chamado FIP (Floresta, Industria e Pesquisa), focado no entendimento das características de qualidade da madeira e na solução de desvios que podem ter reflexo na qualidade do produto final;
- Construção de um novo laboratório na Pesquisa Florestal destinado às atividades de pesquisa em Ecofisiologia, Solos e Nutrição Florestal, criando sinergismo dentro dos estudos voltados ao Manejo Florestal da empresa;
- Início da criação de inimigos naturais no laboratório e avaliação de sua eficiência no controle das principais pragas do Eucalipto e Pinus;
- Avanços internos na área de Biotecnologia Florestal, focados no aumento da produtividade de Eucalipto e Pinus.

O Centro de Tecnologia desenvolve pesquisas em cinco rotas de atuação:

- Desenvolvimento da matéria-prima florestal para celulose, papel e novos materiais;
- Otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais;
- Biorrefinaria (usos múltiplos da base florestal, principalmente a lignina);
- Otimização de processos em: meio ambiente, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;

Relatório da Administração

- Nanotecnologia - frações da celulose em micro ou nanoescala e aplicação em novos produtos.

Para uma atuação mais eficiente, a área de P&D&I mantém parcerias com fornecedores de equipamentos e insumos, além de contar com o apoio de institutos de pesquisa e universidades no Brasil e exterior.

GENTE E GESTÃO

A eficiência operacional do modelo de negócios da Klabin foi fator determinante para a criação dos resultados extraordinários alcançados nos últimos anos. Mesmo diante de cenários adversos em 2018, como incerteza política e greve dos caminhoneiros, a empresa foi capaz de se reinventar e manter resultados crescentes. A Cultura Organizacional reforça e catalisa a capacidade de adaptação às mudanças e superação, com agilidade, inovação e competência de liderança. A consolidação e fortalecimento desses aspectos pode ser vista em um trabalho conduzido por Gente e Gestão junto à alta administração, passando pelas etapas de mapeamento, envolvimento da liderança, prototipação e engajamento.

Deste trabalho, surge a Filosofia de Talentos Klabin, que acredita na cultura da alta performance, reconhecendo e oferecendo oportunidades desafiadoras para os profissionais que apresentam alto desempenho, potencial de crescimento e comportamentos alinhados aos valores e cultura da empresa. Cultivamos um ambiente que promove o mérito de forma humanizada e acreditamos que o sucesso só é possível com pessoas engajadas e motivadas.

Em paralelo, trabalhamos no último ano intensamente no reconhecimento e fortalecimento dos comportamentos e atitudes considerados essenciais, que trazem Engajamento das pessoas, Entrega de Resultados e Construção do Futuro. Com base nisso, surge a #Atitude Klabin.

Um dos catalizadores desse processo é a Escola de Negócios Klabin (ENK), baseada num processo consistente de desenvolvimento de pessoas. A ENK está organizada em “trilhas de conhecimento”, ou seja, de acordo com cada estágio da carreira do profissional, há treinamentos específicos para aspectos técnicos e de gestão, além do desenvolvimento de competências e comportamentos. Os conteúdos são explorados on-line, contando com interatividade, e presencialmente, com workshops e treinamentos. Para definição das soluções, a área de Gente & Gestão considera o alinhamento estratégico da empresa, as demandas/desafios dos negócios e os Planos de Desenvolvimento Individuais (desenhados a partir da Avaliação 360).

Dentre as ações de desenvolvimento de liderança, o Programa Rumos 1.0 forma o gestor para que compreenda profundamente a cadeia de valor da Companhia. O modelo de líder da Klabin entende e lida bem com as incertezas e a volatilidade das informações em ambientes complexos, apropriando-se de seu papel de tomador de decisões e agindo com espírito de dono. Até o momento, mais de 500 gestores e especialistas passaram pelo programa o que representa quase 100% do público alvo. Em 2018 foi implantado a segunda fase para os gerentes, o Rumos 2.0, com objetivo de desenvolver competências e habilidades com foco em pessoas, inovação, visão de cadeia e eficiência operacional. O programa busca fortalecer a visão holística e estratégica do negócio da Klabin e como os parâmetros de negócio das diferentes áreas se inter-relacionam

Relatório da Administração

para obtenção dos resultados, além de promover a compreensão de como criar valor para a empresa e seus *stakeholders* (comunidade, clientes, acionistas etc), equilibrando recursos e gerenciando *trade-offs*, bem como a importância de liderar as equipes para a sustentabilidade do negócio. A turma piloto foi realizada em maio e 63 gerentes foram capacitados ao longo de 2018.

Vale destacar que alinhado à estratégia de Inovação da organização, a ENK tornou-se parceira de uma iniciativa lançada no último ano, o Klabin Lab. Temas para projetos de melhorias são levantados em uma das sessões de conhecimento do Rumos 2.0 e direcionados para o Lab, visando aportar o conhecimento em metodologias ágeis e contribuir para criação de soluções rápidas para problemas. Além disso, a área vem buscando identificar e disponibilizar formas inovadoras que favoreçam o aprendizado dos colaboradores. Nessa linha, iniciou no último ano um piloto nas unidades do Paraná de um curso utilizando realidade virtual, visando promover aprendizagem por meio de uma interação com ambiente tridimensional.

O ambiente de aprendizado online é chamado de Portal ENK, onde são disponibilizados cursos, vídeos, artigos, seminários, posts e enquetes, ministrados por especialistas e instituições renomadas. São mais de 10.000 usuários, abrangendo todas as unidades, que contam também com o espaço colaborativo Social Learning, onde são compartilhados depoimentos de colaboradores sobre temas diversos. Para os gestores há ainda o Leadcast, que é uma solução digital mobile, flexível, autônoma e autodirigida baseada em *playlists* multimídia focadas nos principais desafios enfrentados pelos líderes.

Com a compreensão de que o conhecimento só cresce quando compartilhado e com a intenção de sustentar a cadeia de valor, a Klabin oferece o Portal ENK Família, disponível para os colaboradores e seus dependentes, o que representa um total de aproximadamente 40 mil usuários. Trata-se de um ambiente digital com conteúdo para todas as faixas etárias, tais como: idiomas, apoio escolar, preparação para vestibular, “faça você mesmo” e outros.

Vale ressaltar que em 2018 a Klabin foi destaque entre os RHs mais admirados do Brasil por sua Gestão de Recursos Humanos, além de ter sido finalista na categoria “Top 10”. A premiação, desenvolvida pelo Grupo Gestão RH, reconhece o trabalho do profissional de RH e de toda a empresa neste tema.

Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Relatório dos Auditores
Independentes**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	44
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	46
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	47
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	50
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	51
1 INFORMAÇÕES GERAIS	52
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55
3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	63
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	65
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	66
7 PARTES RELACIONADAS	68
8 ESTOQUES	70
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	70
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	71
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	73
12 IMOBILIZADO	74
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	75
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	78
15 DEBÊNTURES	82
16 FORNECEDORES	84
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	85
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	92
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	92
21 RESULTADO FINANCEIRO	93
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	93
23 RESULTADO POR AÇÃO	94
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	95
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	98
26 BENEFÍCIO A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	103
27 COBERTURA DE SEGUROS	104
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	105

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422
Títulos e valores mobiliários	5	1.305.401	1.236.386	1.313.350	1.243.173
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.818.806	1.633.696	2.086.325	1.794.196
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(45.092)	(40.096)	(45.394)	(40.133)
Partes relacionadas	7	373.793	307.544	-	-
Estoques	8	1.117.179	873.341	1.206.353	933.161
Tributos a recuperar	9	267.964	555.596	269.728	567.079
Outros ativos		304.008	274.338	297.718	277.691
Total do ativo circulante		10.479.262	11.491.502	10.861.934	11.803.589
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	85.226	82.380	86.658	83.381
Tributos a recuperar	9	1.280.811	1.286.722	1.280.811	1.287.669
Outros ativos		303.655	348.001	300.757	344.233
		1.669.692	1.717.103	1.668.226	1.715.283
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.341.177	1.106.103	165.652	171.673
. Outros		7.607	1.773	7.607	1.773
Imobilizado	12	12.178.658	12.599.191	12.262.472	12.619.495
Ativos biológicos	13	3.303.774	3.272.496	4.582.631	4.147.779
Intangíveis		85.177	89.919	85.221	89.949
		16.916.393	17.069.482	17.103.583	17.030.669
Total do ativo não circulante		18.586.085	18.786.585	18.771.809	18.745.952
Total do ativo		29.065.347	30.278.087	29.633.743	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	1.917.808	2.230.123	1.913.779	2.230.624
Debêntures	15	61.686	239.276	61.686	239.276
Fornecedores	16	894.330	702.040	903.752	713.612
Obrigações fiscais		50.452	55.445	50.832	55.673
Obrigações sociais e trabalhistas		296.189	276.981	300.379	281.466
Partes relacionadas	7	24.751	15.449	4.692	4.346
Dividendos e/ou JCP a pagar	18	250.000	-	250.000	-
Adesão - REFIS	17	73.862	71.467	73.862	71.467
Outras contas a pagar e provisões		139.813	130.756	149.334	150.869
Total do passivo circulante		3.708.891	3.721.537	3.708.316	3.747.333
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	16.915.268	16.486.426	16.869.217	16.444.917
Debêntures	15	600.990	634.594	600.990	634.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	938.207	1.528.670	959.906	1.544.578
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	64.118	65.377	64.118	65.377
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	301.583	272.938
Adesão - REFIS	17	265.587	307.476	265.587	307.476
Outras contas a pagar e provisões		280.051	299.856	330.796	298.177
Total do passivo não circulante		19.064.221	19.322.399	19.392.197	19.568.057
Total do passivo		22.773.112	23.043.936	23.100.513	23.315.390
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	2.516.753	4.076.035	2.516.753
Reservas de capital		(361.231)	1.187.329	(361.231)	1.187.329
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.748.219	2.699.577	1.748.219	2.699.577
Ajustes de avaliação patrimonial		977.122	987.916	977.122	987.916
Ações em tesouraria		(196.615)	(206.129)	(196.615)	(206.129)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	18	6.292.235	7.234.151	6.292.235	7.234.151
Participação dos acionistas não controladores	1	-	-	240.995	-
Patrimônio líquido consolidado		6.292.235	7.234.151	6.533.230	7.234.151
Total do passivo e patrimônio líquido		29.065.347	30.278.087	29.633.743	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida de vendas	19	10.008.815	8.393.548	10.016.461	8.373.378
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	466.074	649.322	628.367	789.661
Custo dos produtos vendidos	20	(6.385.515)	(6.387.899)	(6.342.406)	(6.427.492)
Lucro bruto		4.089.374	2.654.971	4.302.422	2.735.547
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(741.066)	(645.617)	(764.348)	(656.844)
Gerais e administrativas	20	(543.044)	(512.743)	(558.205)	(528.398)
Outras líquidas	20	(8.341)	(8.244)	(2.228)	(11.877)
		(1.292.451)	(1.166.604)	(1.324.781)	(1.197.119)
Resultado de equivalência patrimonial	11	152.762	76.396	5.964	13.624
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		2.949.685	1.564.763	2.983.605	1.552.052
Resultado financeiro	21	(3.049.112)	(690.252)	(3.052.186)	(713.384)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(99.427)	874.511	(68.581)	838.668
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10 b/c	(305.223)	(292.730)	(322.236)	(299.948)
. Diferido	10 b/c	542.105	(49.612)	577.635	(6.551)
		236.882	(342.342)	255.399	(306.499)
Lucro líquido do exercício		137.455	532.169	186.818	532.169
Atribuído aos acionistas de Klabin		-	-	137.455	-
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	49.363	-
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	0,0261	0,1013	0,0261	0,1013
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	0,0261	0,1013	0,0261	0,1013

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	137.455	532.169	186.818	532.169
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(9.344)	(6.509)	(9.344)	(6.509)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	(729)	(5.911)	(729)	(5.911)
Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos	127.382	519.749	176.745	519.749
Atribuído aos acionistas de Klabin	127.382	519.749	127.382	519.749
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	49.363	-

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição		Reservas de lucros					Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de capital	Debitivos próprios	Legal	Incentivos fiscais	Debitivos Budgetários	Dividendos propostos					
Em 31 de dezembro de 2016	2.334.484	1.391.907	48.703	155.610	28.776	869.383	-	1.437.340	1.028.238	(306.682)	532.169	7.106.336
Lucro líquido do exercício do período	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	-	532.169	382.169
Outros resultados abrangidos do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	-	532.169	382.169
Resultado abrangido total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	-	532.169	382.169
Conversão de deb. mandatoriais conv. em ações	132.269	(132.269)	-	-	-	-	-	-	(11.468)	-	-	(11.468)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.756	-	-	5.756
Alvenação de ações em tesouraria	-	7.386	-	-	-	-	-	(5.754)	5.754	-	13.142	13.142
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	14.426	-	-	14.426	14.426
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	(10.305)	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	-	10.305	-	-	-	-	-	-	-	(89)	(89)	(89)
Saídas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Part. lucros de debêntures mandatoriais conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Part. lucros de debêntures do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de reserva legal	-	-	-	23.870	-	(609.555)	-	-	(36.269)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de custo atribuído de terras (próprios)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de at. Biol. (próprios)	-	-	-	-	-	428.553	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	-	-	-	-	50.937	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	54.775	-	-	-	-	-	-	-
Part. lucros de deb. mandatoriais conv. em ações	-	-	-	-	-	-	(159.000)	-	-	-	(74.945)	(74.945)
Dividendos antecipados do exercício de 2017	-	-	-	-	-	-	171.000	-	-	-	(168.000)	(97.000)
Div. complementares exercício 2017 propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.000)	(171.000)
Constituição de reserva de invest. e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(195.913)	(195.913)
Em 31 de dezembro de 2017	2.516.753	1.187.329	48.703	149.480	130.551	239.793	171.000	1.508.753	987.916	(306.129)	-	7.284.151
(*) O ativo líquido em construção avaliado no realce dos ativos controlados no estado de equidade patrimonial.												
Ativos explorados da Administração do grupo de empresas KLABIN S.A.												

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição				Reservas de lucros			Ações em tesouraria (604.152)	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de S.A. controlada	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Reservas de lucro	Reserva de reavalição	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro					
	Capital social	Reservas de lucro	Reserva de reavalição	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro	Reserva de lucro
Em 31 de dezembro de 2017	2.316.753	418.329	48.745	1.494.850	392.331	739.293	292.916	137.455	742.431	49.368	738.151	738.151
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(10.073)	-	-	-	-	(10.073)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	(10.073)	137.455	127.382	49.368	176.745	176.745
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ac. (1.559.282)	-	(1.559.282)	-	-	(171.000)	-	-	-	(171.000)	191.632	191.632	191.632
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1.7)	-	-	-	-	-	-	-	-	(329.000)	-	(329.000)	(329.000)
Pagamento de dividendos com plentares de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	(390.000)	-	(390.000)	(390.000)
Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de Oligo de Ações (Nota 2.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atenuação de ações em tesouraria	-	8.023	-	-	-	-	(4.903)	4.903	12.926	-	12.926	12.926
Concessão de bonificação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(4.903)	4.903	8.118	-	8.118	8.118
Yield protection de ações	-	-	-	-	-	-	(2.609)	-	-	-	-	-
Verba em plano de ações	-	2.699	-	-	-	-	(2.609)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de ações	-	-	-	-	-	-	(50)	(592)	(642)	-	(642)	(642)
Destinação de lucros do exercício (Nota 1.8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	3.904	59.368	-	-	-	(59.368)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.904)	-	-	-
Realização de reserva de terras (próprias)	-	-	-	-	-	-	(1.187)	-	1.187	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	-	(241.173)	-	-	241.173	-	-	-
Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	-	-	-	-	-	307.609	-	-	(307.609)	-	-	-
Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	-	-	-	-	-	8.934	-	-	(8.934)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	4.076.038	(361.231)	48.705	152.384	189.919	815.163	977.122	(196.615)	6.292.233	240.995	6.533.230	6.533.230

(*) O efeito é líquido entre a constituição, evento de avaliação de valores e condições no resultado de equidade patrimonial. As informações de Administração são para fins de demonstração financeira.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.652.396	2.063.560	2.786.976	1.792.978
Caixa gerado nas operações	2.737.307	2.202.815	2.800.229	2.049.877
Lucro líquido do exercício	137.455	532.169	186.818	532.169
Depreciação e amortização	1.074.950	973.875	1.018.046	993.750
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(466.074)	(649.322)	(628.367)	(789.661)
Exaustão dos ativos biológicos	536.030	800.860	655.301	946.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(542.105)	49.612	(577.635)	6.551
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.342.726	1.292.987	3.320.094	1.265.244
Juros, variação monet. de debêntures	30.174	98.984	30.174	98.984
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	15.096	-	15.096
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.092.418)	(831.857)	(1.067.175)	(993.519)
Provisão de juros - REFIS	33.640	41.708	33.640	41.708
Resultado na alienação de ativos	(14.532)	(29.319)	(14.532)	(29.319)
Resultado de equíválência patrimonial	(152.762)	(76.396)	(5.964)	(13.624)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(155.477)	-	(160.144)	(5.098)
Outras	5.700	(15.582)	9.973	(19.141)
Variações nos ativos e passivos	(84.911)	(139.255)	(13.253)	(256.899)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(246.363)	37.136	(286.868)	(128.683)
Estoques	(243.838)	(69.388)	(273.192)	(56.246)
Tributos a recuperar	449.020	506.982	464.353	508.377
Títulos e valores mobiliários	(69.015)	(645.083)	(70.177)	(651.870)
Outros ativos	(8.199)	(52.374)	143	(51.005)
Fornecedores	82.337	100.456	80.187	97.074
Obrigações fiscais	(4.993)	7.887	(4.841)	2.030
Obrigações sociais e trabalhistas	19.208	23.108	18.913	23.754
Outros passivos	(63.068)	(47.979)	58.229	(330)
Caixa líquido atividades de investimento	(760.699)	(744.773)	(1.049.222)	(838.817)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(564.613)	(682.578)	(634.557)	(687.914)
Custo plantio ativos biológicos	(243.677)	(150.799)	(461.786)	(237.371)
Recebimento na alienação de ativos	35.136	81.368	35.136	81.368
Dividendos recebidos de em presas controladas	12.455	7.236	11.985	5.100
Caixa líquido atividades de financiamento	(3.205.191)	88.790	(3.032.322)	201.541
Captação de empréstimos e financiamentos	2.403.318	4.180.258	2.385.592	4.093.903
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.537.099)	(3.234.838)	(4.531.056)	(3.049.098)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(241.368)	(349.746)	(241.368)	(349.746)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.468)	-	(11.468)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.926	13.142	12.926	13.142
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(2.968)	(1.558)	191.000	-
Entrada de investidores SCPs	-	-	-	132.766
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(79.907)
Pagamento dividendos SCPs	-	-	(9.416)	(41.051)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(840.000)	(507.000)	(840.000)	(507.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.313.494)	1.407.577	(1.294.568)	1.155.702
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.650.697	5.243.120	7.028.422	5.872.720
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas				
. Venda produtos	11.689.086	9.901.965	11.731.478	9.912.712
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	466.074	649.322	628.367	789.661
. Outras receitas	35.136	81.366	84.500	81.367
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	4.995	1.072	5.236	1.090
	12.195.291	10.633.725	12.449.581	10.784.830
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(3.671.683)	(3.720.459)	(3.680.950)	(3.642.741)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.088.054)	(1.558.678)	(2.002.898)	(1.564.675)
	(5.759.737)	(5.279.137)	(5.683.848)	(5.207.416)
Valor adicionado bruto	6.435.554	5.354.588	6.765.733	5.577.414
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.610.980)	(1.805.600)	(1.673.347)	(1.940.487)
Valor adicionado líquido produzido	4.824.574	3.548.988	5.092.386	3.636.927
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	152.762	76.396	5.964	13.624
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	634.274	821.549	652.164	835.088
	787.036	897.945	658.128	848.712
Valor adicionado total a distribuir	5.611.610	4.446.933	5.750.514	4.485.639
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	1.004.190	978.440	1.013.378	987.511
. Benefícios	305.626	285.929	323.453	305.384
. FGTS	81.800	80.199	81.970	80.362
	1.391.616	1.344.568	1.418.801	1.373.257
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	258.567	887.764	250.596	861.110
. Estaduais	125.594	160.780	125.594	160.780
. Municipais	14.992	9.851	14.992	9.851
	399.153	1.058.395	391.182	1.031.741
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	3.683.386	1.511.801	3.704.350	1.548.472
	3.683.386	1.511.801	3.704.350	1.548.472
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	919.000	401.943	919.000	401.943
. Lucro retido do período	(781.545)	130.226	(732.182)	130.226
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	49.363	-
	137.455	532.169	236.181	532.169
	5.611.610	4.446.933	5.750.514	4.485.639

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas demonstrações financeiras da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2019.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das demonstrações financeiras consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação correspondia a R\$ 36.396, havendo um saldo de R\$ 87.896 de ágio de mais valia de ativos e *goodwill*, totalizando R\$ 124.382 do saldo de “Participações em empresas controladas”, do qual foi vertido para os ativos e passivos do balanço patrimonial da controladora.

Notas Explicativas

1.3 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. ("Vale do Corisco"), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		-
Não circulante	36.545		-
Ativo biológico	410.888	Não circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A controlada em conjunto Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

1.4 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação ("SCP")

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

1.5 Constituição de Sociedades em Conta de Participação ("SCP")

SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

Notas Explicativas

SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.6 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605 para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

1.7 Constituição da Guaricana Reflorestadora S.A. (“Guaricana”)

Em 13 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu a empresa Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), em conjunto com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Companhia contribuiu para a formação do patrimônio da Guaricana com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 142.443 (R\$ 101.143 descontando impostos diferidos sobre o valor justo dos ativos biológicos) e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando um aporte de R\$ 102.012. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal de Guaricana.

A Klabin deterá 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital, esta podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da nova empresa com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia como sócio controlador, consolida a Guaricana de acordo com as regras contábeis previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A participação da TIMO, dadas suas características de participação na gestão da nova empresa, são apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia como “Participação de acionistas não controladores”.

A Companhia poderá exercer um direito de preferência na compra das ações da SPE pertencentes a TIMO, em opção facultativa à ser exercida entre 2030 e 2035.

Notas Explicativas

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras

A Companhia apresenta as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2.r.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Exceto pela adoção das normas emitidas pelo IASB e CPC, que conforme descrito na Nota explicativa 2.3, que não causaram impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$) e as controladas Klabin Finance, Klabin Áustria, Klabin Forest Products Company, Klabin Limited, Klabin Overseas e Klabin Trade (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o dólar norte-americano (USD).

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

(ii) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas Demonstrações Financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

e) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2018.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

f) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Notas Explicativas

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

h) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As Demonstrações Financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação, como entidades de vida própria com característica de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, foram avaliados a valor justo (*deemed cost*) os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 12.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

j) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O saldo de imobilizado, ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

Na estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos para os quais a Companhia espera os benefícios futuros deste ativo e critérios de perpetuidade baseados na inflação futura, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo e a Companhia, através de seu custo médio de capital.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel, celulose, caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda de madeira para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Notas Explicativas

l) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Demonstrações Financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

m) Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

n) Debêntures

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

o) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

p) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

Notas Explicativas

q) Receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

r) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

s) Plano de outorga de ações

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

t) Subvenção governamental

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas a obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido.

u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das Demonstrações Financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo e não identificou impactos relevantes.

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A nova norma substituiu o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabeleceram os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Administração adotou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de papéis, produtos convertidos, celulose ou madeira) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não tem impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia (vide nota explicativa 25).

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

As principais alterações do IFRS 9 foram os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado), dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Companhia.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia mensurados ao valor justo por meio do resultado correspondem aos saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção da Companhia.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas a seguinte norma e interpretação pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de valores irrelevantes do ativos envolvidos na operação.

Notas Explicativas

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração avaliou os impactos da nova norma e estima um valor presente líquido de obrigações de R\$ 462 milhões de passivo, ou R\$ 642 milhões de saldo bruto de obrigações. O principal efeito está relacionado às operações de arrendamento de terras de terceiros, correspondentes a 80 mil hectares de terras florestais e compromissos futuros de R\$ 518 milhões de saldo bruto. As demais operações que estão no escopo envolvem o arrendamento de maquinários industriais e agrícolas além de imóveis (administrativos e galpões) e ativos relacionados à logística operacional da Companhia.

Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão e dos itens no escopo, incluindo premissas para apuração dos valores presentes líquidos.

(ii) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu não haver qualquer impactos em suas demonstrações financeiras após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

(iii) Instrumentos derivativos

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são contratados e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo com as variações de ganho ou perda são registradas no resultado financeiro.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Demonstrações Financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As Demonstrações Financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, como segue:

	<u>País Sede</u>	<u>Atividade</u>	<u>Participação</u>	<u>Participação - %</u>	
				<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Empresas controladas:</u>					
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	-
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>					
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	80
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	83
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	77	73
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	68	64
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	69	64
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>					
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	25.424	25.371	80.742	26.143
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	73.514	32.241
Aplicações - moeda nacional	4.947.107	4.923.068	5.112.257	5.108.744
Aplicações - moeda estrangeira (i)	364.672	1.702.258	467.341	1.861.294
	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,43% (6,95% em 31 de dezembro de 2017), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 1,98% (1,29% em 31 de dezembro de 2017), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2017, através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia adquiriu um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 7.949 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.787 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.305.401 na controladora e de R\$ 1.313.350 no consolidado (R\$ 1.236.386 e R\$ 1.243.173 respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas**6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cientes				
. Nacionais	1.345.818	1.260.514	1.345.912	1.260.589
. Estrangeiros	472.988	373.182	740.413	533.607
Total de clientes	1.818.806	1.633.696	2.086.325	1.794.196
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(45.092)	(40.096)	(45.394)	(40.133)
	1.773.714	1.593.600	2.040.931	1.754.063
Vencidos				
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,40%	1,43%	1,65%	1,53%
01 a 10 dias	4.647	6.667	4.647	6.667
11 a 30 dias	10.352	13.516	15.622	16.010
31 a 60 dias	7.020	1.215	9.790	2.833
61 a 90 dias	1.487	54	1.964	203
+ de 90 dias	47.081	41.956	47.798	42.030
A Vencer	1.748.219	1.570.288	2.006.504	1.726.453
Total de Clientes	1.818.806	1.633.696	2.086.325	1.794.196

Em 31 de dezembro 2018, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2017) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 142 dias (137 dias em 31 de dezembro de 2017) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(4.393)	(4.393)
Reversões de perdas estimadas	1.119	1.160
Baixa definitiva	4.346	4.346
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(8.152)	(8.424)
Reversões de perdas estimadas	2.223	2.230
Baixa definitiva	933	933
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com

Notas Explicativas

a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Desde abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 2.478.246 na controladora e R\$ 2.740.998 no consolidado (R\$ 1.787.885 na controladora e R\$ 1.876.557 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrando pelo banco quando concluído o desconto do recebível é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora		Klabin Trade		Klabin Argentina		Klabin Finance		Klabin Soc. Conta de Participação		Klabin Austria		Klabin Irmãos & Cia.		ENDES		Outras		Total		
	31/12/2018	31/12/2017	(i)	(i)	(i)	(ii) e (v)	(ii) e (v)	(vi)	(ii) e (v)	(ii) e (v)	(i)	(ii) e (iv)	(vi)	(ii) e (iv)	(iii) e (vii)	(vi)	(iii) e (vii)	(iii) e (vii)	(iii) e (vii)	Total	
Saldos																					
Ativo circulante	2.459		60.727	-	20.257	259.003								31.347	373.793		31.347			307.544	
Ativo não circulante				1.139										2.050	3.189		2.050			2.575	
Passivo circulante	3.973			73.417	20.050	3.243								(7.174)	750.403	652.218	(7.174)			745.336	
Passivo não circulante			4	3.894.174											6.232.967	2.358.786	3			6.146.635	
Transações																					
Receita de vendas	158.919		40.424		88.437	655.467									983.779		40.532			1.012.312	
Compras					(95.584)										(95.584)					(76.012)	
Despesa de juros s/ financiamento							(222.439)								(476.236)					(443.281)	
Despesa Comissão de aval															(28.423)					(30.812)	
Despesa de royalties															(51.747)					(50.877)	
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;																					
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.																					
(iii) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR - Sociedade Geral de Marcas Ltda.																					
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 0,8% ao ano;																					
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;																					
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia;																					
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.																					

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/2018		31/12/2017		
	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total
	(i) e (ii)	(iii)	(i)		
<u>Tipo de relação</u>	Acionista	Acionista			
<u>Saldos</u>					
Passivo circulante	4.676	652.218		656.894	643.279
Passivo não circulante		2.358.786		2.358.786	2.821.364
<u>Transações</u>					
Despesa de juros/ financiamento		(253.797)		(253.797)	(319.568)
Comissão de aval - despesa	(28.423)			(28.423)	(30.812)
Despesa de royalties	(39.143)		(12.604)	(51.747)	(50.877)

(i) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia.

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 45.412 para o exercício de 2018 (R\$ 58.068 para o exercício de 2017).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017
Administração e conselho fiscal	30.968	33.217	754	765	2.313	14.657	34.035	48.639

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas**8 ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	321.333	176.022	387.476	209.918
Produto em processo	21.495	19.228	21.495	19.394
Madeiras e toras	285.657	276.607	285.657	276.639
Material de manutenção	313.579	260.696	316.376	265.347
Matérias-primas	179.482	149.897	194.035	161.342
Perdas estimadas com estoque	(6.529)	(10.627)	(5.829)	(10.757)
Outros	2.162	1.518	7.143	11.278
	1.117.179	873.341	1.206.353	933.161

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	139.164	941.406	143.095	1.076.958
PIS	1.456	10.729	6.649	10.878
COFINS	5.950	58.875	26.866	62.298
IR/CS	11.649	-	248.926	-
IRRF	13.569	-	4.689	-
IPI	79.736	269.801	84.045	136.588
Reintegra	12.130	-	36.896	-
Outros	4.310	-	4.430	-
Controladora	267.964	1.280.811	555.596	1.286.722
Controladas	1.764	-	11.483	947
Consolidado	269.728	1.280.811	567.079	1.287.669

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

Notas Explicativas

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisões fiscais, previdenciárias e cívicas	7.095	21.668	7.095	21.668
Prejuízos fiscais e bases negativas	522.040	664.775	522.068	664.823
Passivo atuarial	40.654	36.740	40.654	36.740
Provisões trabalhistas	42.826	44.617	42.826	44.617
Variação cambial diferida (i)	306.655	-	306.655	-
Outras diferenças temporárias	171.488	183.857	171.488	183.858
Ativo não circulante	1.090.758	951.657	1.090.786	951.706
Valor justo dos ativos biológicos	745.002	746.679	766.127	762.635
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	442.139	434.269	442.139	434.269
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	544.903	545.514	545.505	545.514
Ajuste a valor presente de saldos	36.650	41.299	36.650	41.299
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	136.004	151.137	136.004	151.137
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Variação cambial diferida (i)	-	518.674	-	518.674
Outras diferenças temporárias	99.176	17.664	99.176	17.665
Passivo não circulante	2.028.965	2.480.327	2.050.692	2.496.284
Saldo líquido no balanço (passivo)	938.207	1.528.670	959.906	1.544.578

(i) A Companhia manteve a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2018, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018	
	Controladora	Consolidado
2019	583.384	583.384
2020	233.039	233.039
2021	165.965	165.965
2022	59.811	59.811
2023	7.607	7.607
acima de 2024	40.952	40.980
	1.090.758	1.090.786

Notas Explicativas

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Demonstrações Financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de imposto corrente	(305.223)	(298.727)	(322.236)	(305.945)
Ajuste do exercício anterior	-	5.997	-	5.997
Corrente	(305.223)	(292.730)	(322.236)	(299.948)
Reversão/adição de diferenças temporárias	500.010	61.138	526.478	101.194
Revisão vida útil imobilizado	7.870	63.644	7.870	63.644
Efeito de regime de tributação no encerramento de controladas sobre ativo biológico incorporado (i)	-	(167.372)	-	(167.372)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	34.225	(7.022)	43.287	(4.017)
Diferido	542.105	(49.612)	577.635	(6.551)

(i) Corresponde ao efeito sobre o ativo biológico incorporado após a dissolução de sociedade em conta de participação ("SCP" Correia Pinto).
Vide nota explicativa 1

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(99.427)	874.511	(68.581)	838.668
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	33.805	(297.334)	23.318	(285.147)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas (i)	-	(167.371)	18.602	62.259
Resultado de equivalência patrimonial	51.939	25.975	2.028	4.632
Juros sobre capital próprio	132.600	-	132.600	-
Outros efeitos	18.538	96.388	78.851	(88.243)
	236.882	(342.342)	255.399	(306.499)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(305.223)	(292.730)	(322.236)	(299.948)
. Diferido	542.105	(49.612)	577.635	(6.551)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	236.882	(342.342)	255.399	(306.499)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Guaricana Reflorestadora S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mi Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Vale do Corisco S.A. (i)	Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	-	751.703	49.059	131.713	256.967	185.631	-	544.402	268.694	1.548	2.102.633
Aquisição e integralização de capital (iv)												181.254
Dividendos distribuídos												(7.236)
Equivalência patrimonial (ii)												76.396
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	16.709		73.097	46.639	(17.660)	(57.710)	6.797	34.283	(5.100)	(33.383)	(6.509)	(6.509)
Incorporação da Embalplan (iv)									13.624			(124.382)
Cisão parcial e incorpor. de ativos da Vale do Corisco												(381.253)
Dissolução de controlada (iv)			(824.800)									(824.800)
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	-	-	89.698	113.931	197.243	192.428	164.930	471.673	105.968	2.099	1.106.103
Aquisição e integralização de capital (iv)		102.012										104.111
Dividendos distribuídos												(12.455)
Equivalência patrimonial (ii)	37.043	26.277		12.814	(145)	(325)	26.937	18.884	(11.985)	5.964	21.644	152.762
Variação cambial de investimento no exterior (iii)												(9.344)
Em 31 de dezembro de 2018	107.275	128.289	-	102.512	109.147	204.756	219.365	189.814	165.652	120.367	(9.344)	1.341.177

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2018

Ativo total	4.025.924	424.626	-	156.519	150.451	279.993	292.875	280.496	426.737
Passivo total	3.918.650	55.342	-	5.742	3.183	9.541	8.510	12.181	101.929
Patrimônio líquido	107.274	369.284	-	150.777	147.268	270.452	284.365	268.315	324.808
Resultado do período	24.175	75.640	-	12.813	5.119	36.141	26.937	18.885	11.694

(i) Particular-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentada nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial baseada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO**a) Composição do imobilizado**

	31/12/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.028.621	-	2.028.621	1.998.046	-	1.998.046
Edifícios e construções	2.555.112	(540.260)	2.014.852	2.411.906	(436.779)	1.975.127
Máquinas, equipamentos e instalações	12.027.200	(4.601.334)	7.425.866	11.654.537	(3.775.786)	7.878.751
Obras e instalações em andamento	411.529	-	411.529	460.614	-	460.614
Outros (i)	598.565	(300.775)	297.790	557.765	(271.112)	286.653
	17.621.027	(5.442.369)	12.178.658	17.082.867	(4.483.676)	12.599.191
Consolidado						
Terrenos	2.102.042	-	2.102.042	2.004.150	-	2.004.150
Edifícios e construções	2.557.769	(541.795)	2.015.974	2.415.734	(438.697)	1.977.037
Máquinas, equipamentos e instalações	12.039.195	(4.608.045)	7.431.150	11.674.435	(3.785.410)	7.889.025
Obras e instalações em andamento	410.812	-	410.812	461.876	-	461.876
Outros (i)	604.511	(302.017)	302.494	559.899	(272.492)	287.407
	17.714.329	(5.451.857)	12.262.472	17.116.094	(4.496.599)	12.619.495

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	3.374	-	4	660.882	-	664.260
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.030)	-	(632)	(85.510)
Depreciação	-	(74.976)	(820.925)	-	(121.981)	(1.017.882)
Transferências Internas	-	34.082	404.981	(658.467)	219.404	-
Incorporação de controladas (ii)	228.961	32.744	19.159	-	2.112	282.976
Outros	10.628	213.251	(162.785)	-	(43.050)	18.044
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i)	24.962	-	16	649.588	-	674.566
Baixas	(1.103)	(8.158)	(14.546)	-	(289)	(24.096)
Depreciação	-	(89.597)	(937.626)	-	(66.882)	(1.094.105)
Transferências Internas	12.950	102.135	528.738	(730.747)	86.924	-
Outros	(6.234)	35.345	(29.467)	32.074	(8.616)	23.102
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.028.621	2.014.852	7.425.866	411.529	297.790	12.178.658

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	3.374	-	4.870	660.901	451	669.596
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.248)	(65)	(756)	(85.917)
Depreciação	-	(75.112)	(822.236)	-	(122.273)	(1.019.621)
Transferências Internas	-	43.283	410.110	(563.025)	109.632	-
Incorporação de controladas (ii)	-	-	9.027	-	-	9.027
Outros	10.574	203.100	(163.599)	(95.340)	61.491	16.226
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i) e (iii)	92.412	-	16	652.082	-	744.510
Baixas	(1.102)	(8.158)	(14.546)	-	(291)	(24.097)
Depreciação	-	(89.685)	(938.520)	-	(67.105)	(1.095.310)
Transferências Internas	12.948	102.135	528.738	(730.840)	87.019	-
Outros	(6.366)	34.645	(33.563)	27.694	(4.536)	17.874
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.015.974	7.431.150	410.812	302.494	12.262.472

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

(iii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre as terras adquiridos pela Guaricana

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro 2018, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo instalação de novo depurador e recondicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR) e aquisições de impressoras para a unidade de Piracicaba (SP).

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui 239 mil hectares (229 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.142.474	1.076.381	1.715.919	1.433.608
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.161.300	2.196.115	2.866.712	2.714.171
	3.303.774	3.272.496	4.582.631	4.147.779

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	150.799	237.371
Exaustão:	(800.860)	(946.737)
. Custo histórico	(130.795)	(145.263)
. Ajuste ao valor justo	(670.065)	(801.474)
Variação de valor justo por:	649.322	789.661
. Preço	173.719	251.767
. Crescimento	475.603	537.894
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (i)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (i)	692.240	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio	243.677	338.786
Aquisição de ativos florestais (i)		123.000
Exaustão:	(536.030)	(655.301)
. Custo histórico	(156.611)	(179.479)
. Ajuste ao valor justo	(379.419)	(475.822)
Variação de valor justo por:	466.074	628.367
. Preço	185.764	239.346
. Crescimento	280.310	389.021
Constituição de controlada (i)	(142.443)	-
Saldo em 30 de dezembro de 2018	3.303.774	4.582.631

(i) Vide informações na nota explicativa I.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo a utilização da nova taxa de desconto, reduzida por conta de melhora nos indicadores da economia que ajudam na composição do custo médio de capital ponderado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos

Notas Explicativas

praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2018 foi equivalente a R\$67/m³ (R\$63 / m³ em 31 de dezembro de 2017).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 31 de dezembro de 2018 foi de 4,74% em moeda constante (5,1% em 31 de dezembro de 2017).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.961	1.388.334	1.678.295
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	57.724	26.739	84.463
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	90.697	19.687	110.384
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	93.047	2.832.215	2.925.262
. CRA	95 a 102 do CDI	19.335	1.795.916	1.815.251
. Outros	1,0 a 8,75	18.916	18.443	37.359
. Custo com captação		(11.480)	(53.949)	(65.429)
		<u>558.200</u>	<u>6.027.385</u>	<u>6.585.585</u>
<u>Em moeda estrangeira (i)</u>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	182.437	911.895	1.094.332
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	31.399	12.131	43.530
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,87	596.300	3.962.769	4.559.069
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	134.040	452.060	586.100
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	73.417	3.894.174	3.967.591
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.528	650.951	841.479
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	167.047	948.024	1.115.071
. ECA	EUR + 0,45%	5.178	33.250	38.428
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	114.125	114.125
. Custo com captação		(20.738)	(91.496)	(112.234)
		<u>1.359.608</u>	<u>10.887.883</u>	<u>12.247.491</u>
Total Controladora		<u>1.917.808</u>	<u>16.915.268</u>	<u>18.833.076</u>
Nas Controladas:				
<u>Em moeda estrangeira (i)</u>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.834	3.874.800	3.947.634
. Custo com captação		(3.446)	(26.677)	(30.123)
		<u>69.388</u>	<u>3.848.123</u>	<u>3.917.511</u>
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		<u>(73.417)</u>	<u>(3.894.174)</u>	<u>(3.967.591)</u>
Total Consolidado		<u>1.913.779</u>	<u>16.869.217</u>	<u>18.782.996</u>

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.836	1.662.671	1.952.507
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.860	79.779	141.639
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	98.107	110.186	208.293
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	148.478	670.000	818.478
. CRA	95 a 97,5 do CDI	14.571	1.445.916	1.460.487
. Outros	1,0 a 8,75	26.093	35.115	61.208
. Custo com captação		(4.649)	(23.273)	(27.922)
		634.296	3.980.394	4.614.690
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	156.508	931.652	1.088.160
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	32.602	37.076	69.678
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	937.183	5.813.860	6.751.043
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	123.540	854.567	978.107
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	60.954	3.324.540	3.385.494
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	162.491	708.567	871.058
. Finvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	143.493	944.604	1.088.097
. Outros				-
. Custo com captação		(20.944)	(108.834)	(129.778)
		1.595.827	12.506.032	14.101.859
Total Controladora		2.230.123	16.486.426	18.716.549
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	62.180	3.308.000	3.370.180
. Custo com captação		(725)	(24.969)	(25.694)
		61.455	3.283.031	3.344.486
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(60.954)	(3.324.540)	(3.385.494)
Total Consolidado		2.230.624	16.444.917	18.675.541
(i) Em dólares norte-americanos				

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão *Senior Notes* 144A/Reg S.

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da

Notas Explicativas

Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Nos dias 28 março de 2017, 28 de dezembro de 2017 e 18 de setembro de 2018, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (CRA I e II) e pela Ápice Securitizadora S.A (CRA III).

Os CRA I foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Os CRA II foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

Os CRA III foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 350 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 com juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, porém atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

O ganho e perda dos instrumento derivativo é apurado por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

Notas Explicativas

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2018 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor	1.887.217	1.967.000	3.255.000	2.279.000	2.693.000	1.837.000	2.951.000	16.869.217

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	4.180.258	4.093.903
Provisão de Juros	1.052.265	1.028.785
Variação cambial e monetária	240.722	236.459
Amortizações	(3.052.812)	(3.049.097)
Pagamento de juros	(1.013.883)	(993.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Captações	2.403.318	2.385.592
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	114.126	114.126
Provisão de Juros	1.098.486	1.068.477
Variação cambial e monetária	2.130.114	2.137.491
Amortizações	(4.537.099)	(4.531.056)
Pagamento de juros	(1.092.418)	(1.067.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Demonstrações Financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures ocorreu na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

As debêntures tinham prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures previam participação em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que foram convertidas já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

Após o período de *lock up*, correspondente aos 18 primeiros meses, foi liberada aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada.

Para a Companhia foi liberada a conversão antecipada após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02 de agosto de 2016, a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose. Desta forma, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, que autoriza a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

No quadro abaixo demonstramos a quantidade de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de janeiro de 2018, após a conversão da totalidade das debêntures.

Notas Explicativas

Quantidade de ações em 31/12/2017	
Ações ordinárias	1.859.852.065
Ações preferenciais	2.926.236.825
Total	4.786.088.890

Quantidade de ações em 31/01/2018	
Ações ordinárias	1.984.594.655
Ações preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			RS mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

Notas Explicativas**c) Composição do saldo de debêntures**

	Controladora e consolidado				
	31/12/2018		31/12/2017		
	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante					
. Principal	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	148	148	130.801	141	130.942
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	46.796	-	46.796
	61.686	61.686	177.597	61.679	239.276
Passivo não circulante					
. Principal	553.805	553.805	-	615.343	615.343
. Correção monetária/Part. resultados	75.688	75.688	-	47.754	47.754
. Bônus subscrição	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	600.990	600.990	-	634.594	634.594
Total do passivo das debêntures	662.676	662.676	177.597	696.273	873.870
Patrimônio líquido - reserva de capital					
. Debênture emitida	-	-	1.559.282	-	1.559.282
. Juros até o vencimento a valor presente	-	-	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	-	-	(29.841)	-	(29.841)
	28.503	28.503	1.119.322	28.503	1.147.825
Total	691.179	691.179	1.296.919	724.776	2.021.695

Em 2018 foram pagos R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão e R\$ 61.827 de juros e R\$ 61.538 de principal das debêntures da 7ª Emissão.

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.109.536
Provisão de juros e variação monetária	98.984
Amortizações	(244.032)
Pagamento de juros	(30.769)
Pagamento de participação nos resultados (Deb. 6º)	(74.945)
Ajuste a valor presente	15.096
Saldo em 31 de dezembro de 2017	873.870
Provisão de juros e variação monetária	91.712
Amortizações	(61.538)
Pagamento de juros	(241.368)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	662.676

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional	867.539	630.444	867.671	631.182
Moeda estrangeira	26.791	71.596	36.081	82.430
	894.330	702.040	903.752	713.612

Notas Explicativas

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 50 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2017). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

A Companhia possui diversos compromissos, principalmente contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2057, além do arrendamento de maquinários industriais e agrícolas além de imóveis (administrativos e galpões) e ativos relacionados à logística operacional da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 31 de dezembro 2018 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	Consolidado
2019	92.941
2020	77.609
2021	55.942
2022	28.987
2023	26.145
2024 - 2028	122.409
2029 - 2033	100.686
2034 - 2038	87.207
2039 - 2056	50.013
	641.939

A Companhia e suas controladas não têm na data dessa demonstração financeira outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

					31/12/2018
		Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
			Vinculados		sem vínculo
Na controladora:					
Tributárias:					
. PIS/COFINS		-	-	-	30.601
. ICMS/IPI		-	-	-	21.133
. IR/CS		(10.411)	3.614	(6.797)	98
. OUTRAS		(40)	40	-	4.211
		<u>(10.451)</u>	<u>3.654</u>	<u>(6.797)</u>	<u>56.043</u>
Trabalhistas		(43.250)	20.999	(22.251)	-
Cíveis		(10.417)	4.530	(5.887)	-
		<u>(64.118)</u>	<u>29.183</u>	<u>(34.935)</u>	<u>56.043</u>
Nas controladas:					
Outras		-	1.432	1.432	-
Consolidado		<u>(64.118)</u>	<u>30.615</u>	<u>(33.503)</u>	<u>56.043</u>
					31/12/2017
		Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
			Vinculados		sem vínculo
Na controladora:					
Tributárias:					
. PIS/COFINS		-	-	-	29.744
. ICMS/IPI		-	-	-	22.319
. IR/CS		(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS		(1.655)	1.655	-	2.523
		<u>(5.228)</u>	<u>5.228</u>	<u>-</u>	<u>54.725</u>
Trabalhistas		(45.775)	18.768	(27.008)	-
Cíveis		(14.374)	3.659	(10.716)	-
		<u>(65.377)</u>	<u>27.655</u>	<u>(37.724)</u>	<u>54.725</u>
Nas controladas:					
Outras		-	1.001	1.001	-
Consolidado		<u>(65.377)</u>	<u>28.656</u>	<u>(36.723)</u>	<u>54.725</u>
b) Movimentação sumária do montante provisionado					
				Consolidado	
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(32.911)	(6.647)	(39.558)	
Provisão / Novos Processos	-	(7.721)	(6.105)	(13.826)	
Baixas e Reversões	-	10.494	2.708	13.202	
Atualização Monetária	-	2.696	(672)	2.024	
Movimentação de Depósito	-	1.435	-	1.435	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.007)	(10.716)	(36.723)	
Provisão / Novos Processos	(6.797)	(2.606)	(706)	(10.109)	
Baixas e Reversões	-	4.131	6.087	10.218	
Movimentação de Depósito	-	2.231	880	3.111	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)	

Notas Explicativas

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 2.488.226, R\$ 243.557 e R\$ 84.752 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de Natureza Tributária

(i) Processo judicial decorrente de Autos de Infração, por meio dos quais a fiscalização pretendeu exigir o IRPJ e a CSLL, questionando a indedutibilidade, para fins de IRPJ, de despesas a título de royalties, amortizações indevidas de ágios e compensação indevida de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da CSLL, em virtude de insuficiência de saldos, decorrente das glosas –risco de perda possível;

(ii) Execuções Fiscais e Processos Administrativos, propostos pelo Município de Lages – SC e do Rio de Janeiro - RJ, sob alegação de que a Companhia deixou de recolher ISS sobre a confecção e impressão de embalagens personalizadas que foram classificadas pela autoridade fiscal como "prestação de serviços de indústria gráfica" – risco de perda possível;

(iii) Mandado de Segurança que visa assegurar e resguardar o direito da Companhia de não se submeter à tributação estabelecida pela Lei nº 10.256/2001, que incluiu o artigo 22-A no texto da Lei nº 8.212/91, criando a contribuição previdenciária devida pela Agroindústria, cuja base de cálculo é a receita bruta proveniente da comercialização da produção, à alíquota de 2,6% em substituição ao recolhimento sobre a folha de salários, à alíquota de 20% - risco de perda possível;

(iv) Auto de infração decorrente de fiscalização que alega que a empresa auferiu ganho de capital tributável na operação por ela realizada, envolvendo sua controlada – risco de perda possível;

(v) Ação Rescisória ajuizada pela União Federal com a finalidade de afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como das alíquotas previstas na resolução CIEEX nº 2/79 – risco de perda possível;

Processos de Natureza Civil

(i) Ação civil pública proposta pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná, tendo por objeto pedido de retirada de cano extravasor de efluentes da fábrica do leite do Rio Tibagi, bem como, a retirada do leito do Rio Tibagi de resíduos de carvão mineral queimado utilizado pela Companhia até 1998, na Comarca de Telêmaco Borba – PR. O valor de perda do processo será estimado somente após liquidação de sentença – risco de perda provável;

(ii) Ação de Indenização por perdas e danos, em virtude de sua substituição por outra empresa fornecedora de pallets que, conforme alegado pela Autora, ocasionou danos materiais, lucros cessantes e danos morais –risco de perda possível.

Processos de Natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Embora o número de ações trabalhistas seja elevado,

Notas Explicativas

nenhuma ação considerada individualmente é relevante suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados que mereça destaque.

d) Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Demonstrações Financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS, processos relacionados ao tema têm sido transitados em julgado com parecer favorável aos contribuintes. Nesse cenário, a Companhia ingressou com processo para restituição dos valores recolhidos indevidamente, não havendo sentença proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras.

Os valores de eventual ganho do processo dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na sentença.

e) REFIS

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 339.449, sendo R\$ 73.862 contabilizado no curto prazo e R\$ 265.587 no longo prazo (R\$ 378.943 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$ 71.467 no curto prazo e R\$ 307.476 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2018 está dividido em 5.409.801.840 ações (4.786.088.890 em 31 de dezembro de 2017), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 2.516.753 em 31 de dezembro de 2017), assim distribuído:

Notas Explicativas

Acionistas	31/12/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	21.661.128	86.644.512	60.208.500	240.834.000
The Bank of New York Department	60.376.060	241.504.240	54.419.292	217.677.168
Monteiro Aranha S/A	71.356.189	285.456.206	55.333.872	221.366.938
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	42.554.908	170.219.632
BlackRock, Inc	46.610.152	186.440.608	41.730.587	166.922.348
Ações em tesouraria	29.318.686	117.274.744	30.736.688	122.946.752
Outros	615.152.502	2.282.847.483	491.008.128	1.786.269.987
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.859.852.065	2.926.236.825

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em janeiro de 2018, em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão e devido a conversão final da totalidade das debêntures da 6ª Emissão em circulação, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.559.282, com emissão de 124.742.590 ações ordinárias e 498.970.360 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 24.948.518 debêntures.

Após a conversão da totalidade das debêntures da 6ª Emissão, o capital subscrito e integralizado da Companhia passou para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantém em tesouraria 146.593.430 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.318.686 “Units”. O preço em 31 de dezembro de 2018 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 15,88 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2018 foram alienadas 3.655.770 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 731.154 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.655.770 ações, correspondentes a 731.154 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos

Notas Explicativas

pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.058.939
Variação cambial controlada exterior	(72.362)	(63.018)
Plano de outorga de ações	2.952	2.486
Passivo atuarial (i)	(11.220)	(10.491)
	977.122	987.916

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

A distribuição do lucro do exercício de 2018 está disposta da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Controladora
(=) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	137.455
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(59.368)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido - reserva incent. fiscal)	(3.904)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)	1.187
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	241.173
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(307.609)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - controladas (i)	(8.934)
(=) Lucro base para distribuição do dividendo obrigatório	-
(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	-
<u>Dividendos complementares de 2017 pagos em 2018</u>	
Janeiro (pagos em 19 de fevereiro de 2018)	
. R\$ 32,53 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	171.000
. R\$ 162,67 por lote de mil "Units"	
Total dos dividendos complementares de 2017 distribuídos	171.000
<u>Dividendos distribuídos com Reserva de Lucros em 2018</u>	
Abril (pagos em 14 de maio de 2018)	
. R\$ 28,88 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	152.000
. R\$ 144,40 por lote de mil "Units"	
Julho (pagos em 15 de agosto de 2018)	
. R\$ 33,63 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	177.000
. R\$ 168,15 por lote de mil "Units"	
Outubro (pagos em 14 de novembro de 2018)	
. R\$ 14,25 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	75.000
. R\$ 71,25 por lote de mil "Units"	
Dezembro/ retificação em Janeiro de 2019 (a ser pago em 22 de fevereiro de 2019)	
. R\$ 23,75 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	125.000
. R\$ 118,75 por lote de mil "Units"	
Total dos dividendos distribuídos de 2018 com Reserva de Lucro	529.000
<u>Juros sobre capital próprio distribuídos com Reserva de Lucros</u>	
Outubro (pagos em 14 de novembro de 2018)	
. R\$ 50,35 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	265.000
. R\$ 251,75 por lote de mil "Units"	
Dezembro/ retificação em Janeiro de 2019 (a ser pago em 22 de fevereiro de 2019)	
. R\$ 23,75 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	125.000
. R\$ 118,75 por lote de mil "Units"	
Total dos juros sobre capital próprio distribuídos de 2018	390.000
(=) Total dos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos pagos em 2018	840.000
(=) Total dos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos à pagar em 2019	250.000

(i) Contido no resultado de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia apresentará na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 14 de março de 2019, juntamente com a aprovação das contas do exercício, a referida proposta de destinação do resultado do exercício de 2018.

Notas Explicativas

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas de produtos	11.462.189	9.678.997	11.516.247	9.727.021
Descontos e abatimentos	(114.705)	(90.389)	(87.937)	(128.570)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.338.669)	(1.195.060)	(1.411.849)	(1.225.073)
	10.008.815	8.393.548	10.016.461	8.373.378
. Mercado interno	5.524.949	4.999.886	5.533.578	5.019.971
. Mercado externo	4.483.866	3.393.662	4.482.883	3.353.407
Receita líquida de vendas	10.008.815	8.393.548	10.016.461	8.373.378

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(2.883.476)	(2.718.313)	(2.787.892)	(2.642.301)
Gastos com pessoal	(1.212.668)	(1.078.987)	(1.224.917)	(1.089.886)
Depreciação e amortização	(1.038.374)	(950.239)	(980.724)	(968.300)
Exaustão	(536.030)	(800.860)	(655.301)	(946.737)
Outros	(714.967)	(839.500)	(693.572)	(780.268)
	(6.385.515)	(6.387.899)	(6.342.406)	(6.427.492)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(475.390)	(403.761)	(486.930)	(410.803)
Royalties	(51.747)	(50.878)	(51.747)	(50.878)
Comissões	(16.294)	(16.430)	(21.426)	(17.158)
Gastos com pessoal	(102.006)	(84.016)	(103.036)	(84.865)
Depreciação e amortização	(1.393)	(1.305)	(1.421)	(1.332)
Despesas portuárias e de armazenagens	(27.176)	(60.994)	(31.430)	(61.067)
Outras	(67.060)	(28.233)	(68.358)	(30.741)
	(741.066)	(645.617)	(764.348)	(656.844)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(304.438)	(310.793)	(307.513)	(313.932)
Contratação de serviços	(131.254)	(112.038)	(132.580)	(113.170)
Depreciação e amortização	(35.183)	(23.636)	(35.901)	(24.118)
Outras	(72.169)	(66.276)	(82.211)	(77.178)
	(543.044)	(512.743)	(558.205)	(528.398)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	15.398	63.841	15.398	63.841
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(866)	(34.522)	(866)	(34.522)
Custo atribuído imobilizado (terras)	(1.798)	(39.801)	(1.798)	(39.801)
Outras	(21.075)	2.238	(14.962)	(1.395)
	(8.341)	(8.244)	(2.228)	(11.877)
Total	(7.677.966)	(7.554.503)	(7.667.187)	(7.624.611)

Notas Explicativas

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	379.790	562.632	391.869	579.436
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(19.817)	(35.196)	(19.817)	(35.196)
. Outras (ii)	123.351	204.554	123.351	204.378
	483.324	731.990	495.403	748.618
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(1.185.188)	(1.124.301)	(1.151.036)	(1.105.624)
. Juros REFIS (i)	(33.640)	(41.708)	(33.640)	(41.708)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(114.126)	-	(114.126)	-
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	(15.096)	-	(15.096)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(28.423)	(30.812)	(28.423)	(30.812)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(38.061)	(35.049)
. Outras	(180.357)	(54.150)	(183.504)	(59.565)
	(1.541.734)	(1.266.067)	(1.548.790)	(1.287.854)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	150.947	89.558	156.759	86.469
. Variação cambial de passivos	(2.141.649)	(245.733)	(2.155.558)	(260.617)
	(1.990.702)	(156.175)	(1.998.799)	(174.148)
Resultado financeiro				
	(3.049.112)	(690.252)	(3.052.186)	(713.384)

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por

Notas Explicativas

iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,34	2,84	4,23	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,29	3,26	4,30	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.263	6.031	6.030	6.376	2.050	25.750
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2018	-	138	918	1.239	2.050	4.345
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2017	287	2.344	3.629	5.501	-	11.761

b) Gerentes

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	1.531.400	1.616.585	3.147.985
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	-	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	542.500	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	4.413.985
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,30	3,36	4,34	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.269	1.220	1.378	2.476	1.638	7.981
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2018	-	150	424	1.561	1.638	3.773
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2017	85	421	860	1.299	-	2.665

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Notas Explicativas

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de dezembro de 2018 (i)

Jan	Fev	Mar à Ago	Set à Dez	12 Meses 2018
153.683.440 x 1/12	+ 146.371.900 x 1/12	+ 146.568.150 x 6/12	+ 146.593.430 x 4/12	= 147.153.163

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora			Consolidado		
	1/1 à 31/12/2018			1/1 à 31/12/2018		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador						
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.430.633)	(117.722.531)	(147.153.163)	(29.430.633)	(117.722.531)	(147.153.163)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677
% de ações em relação ao total	37,15%	62,85%	100%	37,15%	62,85%	100%
Numerador						
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	51.066.884	86.388.116	137.455.000	51.066.884	86.388.116	137.455.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0261	0,0261		0,0261	0,0261	

	Controladora			Consolidado		
	1/1 à 31/12/2017			1/1 à 31/12/2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador						
Média ponderada da quantidade de ações total	1.859.852.065	2.926.236.825	4.786.088.890	1.859.852.065	2.926.236.825	4.786.088.890
debêntures	124.742.590	498.970.360	623.712.950	124.742.590	498.970.360	623.712.950
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.877.842)	(123.511.369)	(154.389.212)	(30.877.842)	(123.511.369)	(154.389.212)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%	37,18%	62,82%	100%
Numerador						
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	197.835.564	334.333.436	532.169.000	197.835.564	334.333.436	532.169.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1013	0,1013		0,1013	0,1013	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/12/2018					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	315.594	1.809.395	2.565.724	851.100	(8.235)	5.533.578
.Mercado externo	-	1.367.309	286.666	2.828.908	-	4.482.883
Receita de vendas para terceiros	315.594	3.176.704	2.852.390	3.680.008	(8.235)	10.016.461
Receitas entre segmentos	1.420.329	1.419.543	21.257	82.855	(2.943.984)	-
Vendas líquidas totais	1.735.923	4.596.247	2.873.647	3.762.863	(2.952.219)	10.016.461
Variação valor justo ativos biológicos	628.367	-	-	-	-	628.367
Custo dos produtos vendidos	(2.015.212)	(3.065.783)	(2.440.449)	(1.778.128)	2.957.166	(6.342.406)
Lucro bruto	349.078	1.530.464	433.198	1.984.735	4.947	4.302.422
Despesas/ receitas operacionais	(89.004)	(438.191)	(361.281)	(365.760)	(64.581)	(1.318.817)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	260.074	1.092.273	71.917	1.618.975	(59.634)	2.983.605
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	579.205	714.975	294.367	-	1.588.547
.Mercado externo	-	441.405	52.256	1.106.877	-	1.600.538
.Entre segmentos	-	789.545	3.103	29.549	(822.197)	-
	-	1.810.155	770.334	1.430.793	(822.197)	3.189.085
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	2.109.040	-	-	-	-	2.109.040
.Entre segmentos	13.546.625	-	-	-	(13.546.625)	-
	15.655.665	-	-	-	(13.546.625)	2.109.040
Invest. caixa no período	527.728	255.619	134.871	140.775	37.350	1.096.343
Depreciação, exaustão e amort.	(713.623)	(318.448)	(70.339)	(554.780)	(16.157)	(1.673.347)
Ativo total - 31/12/2018	8.199.582	5.278.254	1.846.732	7.665.484	6.643.691	29.633.743
Passivo total - 31/12/2018	1.991.580	441.121	364.861	249.909	20.053.042	23.100.513
Patrimônio líquido - 31/12/2018	5.967.007	4.837.133	1.481.871	7.415.575	(13.409.351)	6.292.235
Patrimônio líquido Minoritários	240.995					

Notas Explicativas

						1/1 à 31/12/2017
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	330.025	1.637.193	2.460.640	596.822	(4.709)	5.019.971
.Mercado externo	-	1.313.568	214.112	1.825.671	56	3.353.407
Receita de vendas para terceiros	330.025	2.950.761	2.674.752	2.422.493	(4.653)	8.373.378
Receitas entre segmentos	1.359.939	1.312.464	23.659	62.795	(2.758.857)	-
Vendas líquidas totais	1.689.964	4.263.225	2.698.411	2.485.288	(2.763.510)	8.373.378
Variação valor justo ativos biológicos	789.661	-	-	-	-	789.661
Custo dos produtos vendidos	(2.177.832)	(3.023.422)	(2.272.631)	(1.702.068)	2.748.461	(6.427.492)
Lucro bruto	301.793	1.239.803	425.780	783.220	(15.049)	2.735.547
Despesas/ receitas operacionais	(95.677)	(379.705)	(332.440)	(333.844)	(41.829)	(1.183.495)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	206.116	860.098	93.340	449.376	(56.878)	1.552.052
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	555.590	714.606	294.130	-	1.564.326
.Mercado externo	-	548.009	47.221	1.060.880	-	1.656.110
.Entre segmentos	-	777.488	3.085	27.475	(808.048)	-
	-	1.881.087	764.912	1.382.485	(808.048)	3.220.436
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	2.595.973	-	-	-	-	2.595.973
.Entre segmentos	13.464.345	-	-	-	(13.464.345)	-
	16.060.318	-	-	-	(13.464.345)	2.595.973
Invest. caixa no período	330.753	277.077	97.029	209.887	10.539	925.285
Depreciação, exaustão e amort.	(1.023.699)	(292.418)	(62.525)	(550.628)	(11.217)	(1.940.487)
Ativo total - 31/12/2017	7.491.429	5.142.370	1.711.660	8.099.272	8.104.810	30.549.541
Passivo total - 31/12/2017	1.874.252	364.533	357.192	249.726	20.469.687	23.315.390
Patrimônio líquido - 31/12/2017	5.617.177	4.777.837	1.354.468	7.849.546	(12.364.877)	7.234.151

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo de 2018 e 2017:

País	Consolidado 1/1 à 31/12/2018		País	Consolidado 1/01 à 31/12/2017	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	2.679	26,7%	Áustria	1.636	19,5%
Argentina	331	3,3%	China	498	5,9%
China	233	2,3%	Argentina	320	3,8%
Equador	144	1,4%	Turquia	83	1,0%
Canadá	121	1,2%	Equador	76	0,9%
Peru	101	1,0%	Suíça	75	0,9%
Africa do Sul	85	0,8%	África do Sul	67	0,8%
México	74	0,7%	Cingapura	63	0,8%
Itália	67	0,7%	Colômbia	47	0,6%
Outros pulverizados	648	6,5%	Outros pulverizados	488	5,8%
	4.483	45%		3.353	40%

Notas Explicativas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 33% da receita líquida da Companhia, 11% (R\$ 1.083.529) no segmento de papel e 22% (R\$ 2.177.796) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 3.261.325 (sendo R\$ 2.502.679 em 31 de dezembro de 2017 ou 30%, 15% (R\$ 1.261.279) no segmento de papel e 15% (R\$ 1.241.400) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Conta corrente e aplicações financeiras	540.855	1.893.535
Contas a receber (líquido de PECLD)	740.111	533.570
Outros ativos e passivos	(22.000)	(50.000)
Empréstimos e financiamentos	(12.247.491)	(14.101.859)
Exposição líquida	(10.988.525)	(11.724.754)

Notas Explicativas

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2018 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	(142.525)	(1.413.000)	(1.496.000)	(2.021.000)	(1.304.000)	(2.403.000)	(2.209.000)	(10.988.525)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

O único derivativo contratado pela Companhia (nota explicativa 14) refere-se a um *swap* de câmbio e taxa de juros atrelado a emissão de determinada nota de crédito à exportação.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras - CDI	5.112.257	5.108.744
Aplicações financeiras - Selic	852.778	801.481
Aplicações financeiras - IPCA	452.623	434.905
Exposição ativa	<u>6.417.658</u>	<u>6.345.130</u>
Financiamentos - CDI	(4.740.513)	(2.278.965)
Financiamentos - TJLP	(1.873.142)	(2.302.439)
Financiamentos - Libor	(7.101.719)	(9.688.305)
Debêntures - IPCA	(662.676)	(696.273)
Exposição passiva	<u>(14.378.050)</u>	<u>(14.965.982)</u>

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Notas Explicativas

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.665.185	5.319.250
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.382.019	2.952.345
	7.047.204	8.271.595

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 24.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(903.752)	-	-	-	-	-	(903.752)
Financ/ Debent	(3.131.669)	(2.948.789)	(2.980.040)	(4.439.219)	(3.357.073)	(8.413.843)	(25.270.633)
Total	(4.035.421)	(2.948.789)	(2.980.040)	(4.439.219)	(3.357.073)	(8.413.843)	(26.174.385)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.047.204	8.271.595
Em préstimos, financiamentos e debêntures	(19.445.672)	(19.549.411)
Endividamento líquido	(12.398.468)	(11.277.816)
Patrimônio líquido	6.292.235	7.234.151
Índice de endividamento líquido	(1,97)	(1,56)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.733.854	7.028.422
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.040.931	1.754.063
. Outros ativos	685.133	705.305
	8.459.918	9.487.790
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.313.350	1.243.173
	1.313.350	1.243.173
Passivo - custo amortizado		
. Em préstimos, financiamentos e debêntures	19.445.672	19.549.411
. Fornecedores	903.752	713.612
. Demais contas a pagar	1.146.722	1.125.820
	21.496.146	21.388.843

Notas Explicativas

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2018, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Demonstrações Financeiras. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/2018		R\$		R\$		R\$
	US\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	139.583	3,72	(21.733)	4,65	108.204	5,58	238.016
Contas a receber, líquido de PECLD	191.006	3,72	(29.740)	4,65	148.068	5,58	325.704
Outros ativos e passivos	(5.678)	3,72	884	4,65	(4.401)	5,58	(9.682)
Financiamentos	(3.160.806)	3,72	492.137	4,65	(2.450.257)	5,58	(5.389.806)
Efeito líquido no resultado financeiro			441.548		(2.198.386)		(4.835.768)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Demonstrações Financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		31/12/2018		R\$		R\$		R\$
	R\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	5.112.257	6,42%	(1.022)	8,00%	80.774	9,60%	162.570
LFT's	Selic	852.778	6,43%	(256)	8,00%	13.389	9,60%	27.033
NTN - B	IPCA	452.623	3,69%	1.448	5,01%	5.986	6,02%	10.523
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.740.513)	6,42%	948	8,00%	(74.900)	9,60%	(150.748)
BNDES	TJLP	(1.873.142)	6,98%	(937)	8,79%	(33.857)	10,55%	(66.778)
Debêntures	IPCA	(662.676)	3,69%	(2.121)	5,01%	(8.764)	6,02%	(15.407)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(7.101.719)	3,01%	2.880	3,71%	(49.759)	4,45%	(102.398)
Efeito líquido no resultado financeiro			940		(67.131)		(135.205)	

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Em 2018 o total de despesas com esses planos de contribuição definida foi de R\$ 10.408 (R\$ 10.243 em 2017).

a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Notas Explicativas

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioria e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido. Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 112.716 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 108.059 em 31 de dezembro de 2017) no passivo não circulante na rubrica de "Outras Contas a Pagar e Provisões".

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa média de desconto de 9,3% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2018 com 11,80% a.a. atingindo a 6,08% a.a. em 2030, inflação de longo prazo de 4% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

c) Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 13.372 (R\$ 10.790 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

Notas Explicativas

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 06 de fevereiro de 2019, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019 no montante de R\$ 20.000 sendo R\$ 3,80 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 19,00 por lote de mil "Units". O pagamento ocorrerá a partir de 25 de fevereiro de 2019.

Notas Explicativas

KLABIN S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Horácio Lafer Piva

Conselheiros

Armando Klabin

Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin

Francisco Lafer Pati

Helio Seibel

Israel Klabin

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Roberto Klabin Martins Xavier

Roberto Luiz Leme Klabin

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Vera Lafer

CONSELHO FISCAL

Antonio Marcos Vieira Santos

João Adamo Junior

João Alfredo Dias Lins

João Verner Juenemann

Wolfgang Eberhard Rohrbach

DIRETORIA

Cristiano Cardoso Teixeira

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Arthur Canhisares

Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Diretor

Diretor

Pedro Guilherme Zan

Controller

CRC-1SP168918/O-9

Leonardo Garcia Guerra Fialho

Contador

CRC – 1SP315250/O-1

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulga em seu Formulário de Referência no item 11 – Projeções, determinadas estimativas ao mercado sobre suas operações, tais como volume de vendas, alavancagem financeira e custo caixa de produção de celulose, após o início de produção da sua unidade de celulose, dada sua relevância. As estimativas demonstradas são dados hipotéticos extraídos das projeções orçamentárias aprovadas pela Administração e não constituem promessa de desempenho, podendo haver distorções quando da sua efetiva realização. As premissas utilizadas referem-se substancialmente ao desempenho operacional e financeiro da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), cujo início da operação ocorreu no 1º trimestre de 2016.

Algumas variáveis consideradas nas projeções realizadas em 2016 dependiam de fatores internos da Companhia, tais como: cronograma de implantação do Projeto Puma, manutenção preventiva e corretiva de ativos, desempenho do processo produtivo, cumprimento de planejamento financeiro, manutenção de perfil de dívida, dentre outros. Por outro lado, existem determinadas variáveis que afetam as projeções apresentadas e não são de controle da Companhia, tais como: preço dos produtos, condições de mercado, câmbio, inflação e outras variáveis macroeconômicas, além de negociações envolvendo clientes e fornecedores.

A Administração da Companhia apresentou em 30/06/2016 a seguinte projeção com base no seu melhor julgamento:

- i) Custo caixa de produção de celulose 25% menor ao fim de 2018 em relação ao custo de R\$ 890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Conforme o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções devem ser revisadas periodicamente no mínimo uma vez ao ano, assim como os resultados obtidos nas projeções deve ser confrontados quando realizados ou atingindo-se o período previsto.

Custo caixa de produção de celulose

Ao longo do 4º trimestre de 2018, o custo caixa de produção do projeto Puma atingiu o valor de R\$ 832 por tonelada, correspondente a uma queda de 7% em relação ao custo de R\$ 890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
(=) Lucro líquido do exercício	186.818	532.169
(+) Imposto de renda e contribuição social	(255.399)	306.499
(+/-) Resultado financeiro líquido	3.052.186	713.384
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.673.347	1.940.487
LAJIDA (EBITDA)	4.656.952	3.492.539
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(628.367)	(789.661)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(5.964)	(13.624)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	1.798	39.801
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	-	9.124
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	4.024.419	2.738.179

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não se tratar de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Klabin S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2018, dos montantes de créditos tributários recuperáveis, nos montantes de R\$1.548.775 mil e R\$1.550.539 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, R\$1.090.758 mil e R\$1.090.786 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, divulgados nas notas explicativas 9 e 10, respectivamente, são oriundos principalmente de créditos de ICMS e IPI a recuperar, que estão diretamente associados a expectativa de ICMS e IPI a pagar para compensação de tais créditos e créditos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, que estão diretamente associados à projeção dos lucros tributários futuros.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, na montagem do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos créditos tributários, o qual considera estimativas de resultados futuros, estimativas de vendas futuras e de desconto, projeção de inflação, cotação de moedas estrangeiras, rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas e margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações nas notas explicativas 9 e 10, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e realização de tais créditos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos créditos tributários adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração dos ativos biológicos

A Companhia e suas controladas registram suas florestas de eucalipto e pinus (ativos biológicos) a valor justo. Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos ativos biológicos consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 13, era de R\$3.303.774 mil e R\$4.582.631 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos e complexidade do processo de determinação do valor justo dos ativos biológicos, que conforme divulgado nas notas explicativas 2.2 j) e 13 leva em consideração diversas premissas que envolveram alto grau de julgamento da administração da Companhia, tais como: índice de crescimento das florestas, a idade das florestas quando o valor justo se diferencia do seu custo histórico, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas, envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, a idade das florestas quando o valor justo se diferencia do seu custo histórico, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, bem como avaliação da adequada divulgação pela Companhia acerca das premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, tanto no ativo não circulante como seus reflexos no resultado do exercício, nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2j e 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2018, datado de 06 de fevereiro de 2019.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2019.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Eduardo de Toledo	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2018, datado de 06 de fevereiro de 2019.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2019.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Eduardo de Toledo	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor